



MINISTÉRIO DA DEFESA  
AGÊNCIA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL – BRASIL

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO**  
**DO EXERCÍCIO DE 2009**

**ABRIL/2010**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
AGÊNCIA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL – BRASIL

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO**  
**DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão Agregado apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

**Brasília, 29/04/2010**

**LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

AFA	Academia da Força Aérea
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
CADIN	Cadastro de Inadimplentes
CBAer	Código Brasileiro de Aeronáutica
CGU	Controladoria Geral da União
COMAER	Comando da Aeronáutica
CONAC	Conselho de Aviação Civil
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CTU	Conta Única da União
DAC	Departamento de Aviação Civil
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DEORF	Departamento de Planejamento Orçamentário e Financeiro
DFIS	Divisão de Fiscalização
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
FGTS	Fundo de Garantia de Tempo de Serviço
GFHM	Gerência de Fatores Humanos na Aviação e Medicina de Aviação
GFIS	Gerência de Fiscalização
GTSO	Gerência Técnica de Suporte Operacional
INSPAC	Inspetor de Aviação Civil
JES	Junta Especial de Saúde
LOA	Lei Orçamentária Anual
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NA	Não se aplica
NSMA	Norma de Sistema do Ministério da Aeronáutica
PAIA	Programa Anual de Inspeção Aeroportuária
PAMA	Parque de Material Aeronáutico
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PROFAA	Programa Federal de Auxílio aos Aeroportos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
RFB	Receita Federal do Brasil
RITCU	Regimento Interno do Tribunal de Contas da União
SAC	Secretaria de Aviação Civil
SAR	Superintendência de Aeronavegabilidade
SCD	Superintendência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas
SIA	Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SICAV	Sistema Integrado de Capacitação para Aviação Civil
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contrato de Repasse do Governo Federal
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SINCOFAC	Sistema Integrado de Controle e Fiscalização da Aviação Civil
SINTAC	Sistema Integrado de Aviação Civil
SITAR	Sistemas Integrados de Transportes Aéreo Regional
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPI	Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos
SSO	Superintendência de Segurança Operacional



## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUCOTAP	Sistema Unificado de Arrecadação e Cobrança de Tarifas Aeroportuárias
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UGR	Unidade Gestora Responsável
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

**LISTA DE TABELAS, QUADROS E DECLARAÇÕES**

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Tabela 1 – Receitas Previstas e Realizadas no exercício de 2009	14
Tabela 2 – Demonstrativo dos valores aplicados na Conta do Tesouro Nacional por Fonte de Recursos	14
Tabela 3 – Dotação Inicial para Despesas correntes e Despesas de Capital para o exercício de 2009	21
Tabela 4 – Orçamento Autorizado para o exercício de 2009	22
Tabela 5 – Evolução da Receita	28
Tabela 6 – Composição dos Recursos	28
Tabela 7 – Receitas Próprias Previstas e Realizadas no exercício de 2009	29
Tabela 8 – Cursos ministrados por área de conhecimento em 2009	55
Tabela 9 – Comparativo entre os quantitativos de vagas previstas em lei e as providas para os cargos efetivos da ANAC	64
Quadro 1 – Dados Gerais do Programa 0630 – Desenvolvimento da Aviação Civil	17
Quadro 2 – Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	17
Quadro 3 – Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo	18
Quadro 4 – Relação dos Programas e suas Principais Ações	18
Quadro 5 – Dados Gerais da Ação 2880	35
Quadro 6 – Dados Gerais da Ação 2912	36
Quadro 7 – Dados Gerais da Ação 2924	38
Quadro 8 – Dados Gerais da Ação 2925	40
Quadro 9 – Dados Gerais da Ação 2926	42
Quadro 10 – Dados Gerais da Ação 6640	43
Quadro 11 – Dados Gerais da Ação 0B09	44
Quadro 12 – Dados Gerais da Ação 0628	46
Quadro 13 – Dados Gerais da Ação 2004	48
Quadro 14 – Dados Gerais da Ação 2010	49
Quadro 15 – Dados Gerais da Ação 2011	50
Quadro 16 – Dados Gerais da Ação 2012	51
Quadro 17 – Dados Gerais da Ação 2272	52
Quadro 18 – Dados Gerais da Ação 4572	54
Quadro 19 – Dados Gerais da Ação 20CW	56
Quadro 20 – Dados Gerais da Ação 0181	57
Quadro 21 – Dados Gerais da Ação 09HB	58



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Quadro 22 – Dados Gerais da Ação 2003	59
Quadro 23 – Detalhamento de Transferências - UG 523001	67
Quadro 24 – Detalhamento de Transferências - UG 523016	69
Quadro 25 – Convênios com os Governos Estaduais em 2008	70
Declaração – Declaração da área responsável pelas informações de Contratos, Convênios, Contratos de Repasse e Termos De Parceria	80
Declaração do Contador	81

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>10</b>
IDENTIFICAÇÃO DAS UJ NO RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO .....	10
Fundo Aeroviário.....	12
<b>ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>15</b>
INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE .....	15
<i>RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE</i> .....	15
<i>PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ - ANAC</i> .....	17
Programas que não estão sob a responsabilidade da Uj – Anac.....	17
Relação dos Programas e suas principais ações.....	18
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	19
<i>IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (UO) RESPONSÁVEL PELA</i> <i>PROGRAMAÇÃO</i> .....	19
<i>PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES</i> .....	19
<i>PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL</i> .....	20
<i>RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA</i> .....	21
<i>MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA</i> .....	23
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	25
<i>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ</i> .....	25
Despesas por modalidade de contratação.....	25
Despesas Correntes por grupo e elemento de despesa .....	26
Despesas de Capital por Grupo e elemento de Despesa.....	27
<i>EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS</i> .....	27
<i>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO</i> .....	30
Despesas por modalidade de contratação.....	30
Despesas Correntes por grupo e elemento de despesa .....	31
Despesas de Capital por Grupo e elemento de despesa .....	31
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	32
<i>DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO</i> .....	32
EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ .....	34
<i>ANÁLISE DAS AÇÕES</i> .....	35
Ação 2880 – Avaliação médica para o Sistema de Aviação Civil .....	35
Ação 2912 – Regulação e fiscalização da Aviação Civil.....	36
Ação 2924 – Sistema de Informações para gestão da Aviação Civil .....	38
Ação 2925 – Certificação de produtos aeronáuticos em prol da Aviação Civil.....	40
Ação 2926 – Capacitação de Especialistas e Técnicos da Aviação Civil .....	42
Ação 6640 – Estudos para normatização da Aviação Civil .....	43
Ação 0b09 – Apoio a aeroclubes e escolas de Aviação Civil .....	44
Ação 0628 – Suplementação Tarifária à Aviação Regional.....	46
Ação 2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes .....	48
Ação 2010 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados .....	49
Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados .....	50
Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados.....	51
Ação 2272 – Gestão e administração do Programa .....	52
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação ...	54
Ação 20CW – Assistência médica – exames periódicos.....	56
Ação 0181– Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis .....	57
Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	58
Ação 2003 – Ações de Informática.....	59

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

INDICADORES INSTITUCIONAIS .....	61
<b>ITEM 3 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>62</b>
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	62
<i>COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009</i> .....	63
Análise Crítica .....	64
<b>ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>66</b>
PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR .....	66
Análise Crítica .....	66
<b>ITEM 6 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>67</b>
QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS .....	67
Análise Crítica .....	68
<b>ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>73</b>
CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU .....	73
<b>ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009 .....</b>	<b>78</b>
ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO .....	78
<b>ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009 .....</b>	<b>80</b>
DECLARAÇÃO DA ÁREA RESONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES DE CONTRATOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA .....	80
<b>ITEM 1 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009 .....</b>	<b>81</b>
DECLARAÇÃO COM RESSALVA .....	81
<b>ANEXO A .....</b>	<b>82</b>
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	82
<i>NOTAS EXPLICATIVAS</i> .....	92

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### APRESENTAÇÃO

---

O presente Relatório de Gestão Agregado encontra-se estruturado de acordo com as normas emanadas do Tribunal de Contas da União/TCU (IN TCU 57/2008, DN TCU nº 100/2009 e Portaria TCU nº 389/2009) e Controladoria Geral da União/CGU (Portaria CGU nº 2.270/2009), contemplando todas as exigências nelas contidas, com exceção dos itens nºs 4, 7, 8, 10, dos quadros de Contratos de Terceirização de área-fim, dos Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos do item 3 e das informações sobre Renúncia Tributária do item nº 9, por se referirem a questões que não se aplicam à realidade da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Decorridos pouco mais de três anos desde a criação da Agência, têm se constatado exigências de atualizações em sua configuração estrutural e adequações de seus instrumentos de funcionalidade, de modo que a organização possa cumprir sua missão em níveis cada vez maiores de eficiência, eficácia e efetividade.

Nesse sentido, a atuação da Agência, em 2009, esteve voltada para o cumprimento de suas atividades legais e regulamentares, buscando sempre a melhoria de seu desempenho.

Para tanto, foi realizada entre julho e dezembro, a primeira etapa do seu planejamento estratégico, processo participativo que definiu missão, visão, valores e objetivos estratégicos da Agência, culminando com a identificação dos objetivos táticos e metas para 2010 de suas diversas Unidades.

Adicionalmente, nesse período, foram mapeados os processos de trabalho das Superintendências e Gerências Superiores.

Também foram implementadas alterações na estrutura organizacional da Agência, com o aprimoramento do seu Regimento Interno, de modo a facilitar o atendimento de suas reais necessidades no âmbito de pessoas, processos e tecnologia da informação, bem como de adequação dos princípios e padrões que orientam a forma como as atividades devem ser organizadas para que as diretrizes estratégicas possam ser alcançadas com êxito.

Em maio de 2009, o Brasil recebeu auditoria da Organização de Aviação Civil Internacional – OACI, que elevou de 62,6% para 87,3% a avaliação do país no cumprimento das normas internacionais da aviação brasileira. Vale ressaltar que a média mundial entre os países auditados pela OACI é de 58%.

Ainda no ano de 2009, a *Federal Aviation Administration – FAA*, órgão regulador nos Estados Unidos, concedeu 100% de aprovação à aviação civil brasileira, nas áreas de Aeronavegabilidade, Segurança Operacional e Habilitação da ANAC. Isso significa a manutenção do Brasil na 1ª Categoria dos países que mantêm tráfego aéreo com os Estados Unidos, habilitando as empresas brasileiras a voarem para aquele país sem restrições.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Também foi concluída a elaboração do Programa de Segurança Operacional Específico da Agência Nacional de Aviação Civil (PSOE-ANAC) e do Programa Brasileiro para a Segurança Operacional da Aviação Civil (PSO-BR), que constituem o alicerce do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO), que vem se consolidando como a mais eficiente ferramenta para a redução dos acidentes aeronáuticos no País.

Dentre as várias ações desenvolvidas pelas áreas finalísticas e de apoio da Agência e que impactaram significativamente os resultados por ela alcançados, podem ser destacadas:

- a manutenção de 29 (vinte e nove) acordos internacionais que asseguram a exportação e operação regular de aeronaves brasileiras fora do país e garantem que a importação não causará problemas de aeronavegabilidade;
- o fomento, em todo território nacional, de iniciativas de capacitação em Aviação, ou seja, com a celebração de 19 (dezenove) convênios por meio do Projeto **Bolsa para Formação de Pilotos**, contemplando pilotos privados e comerciais;
- realização de concurso público para a substituição de 210 (duzentos e dez) postos de serviços de assistentes e auxiliares administrativos.

Em 2010, os esforços de investimento para o fortalecimento da Gestão Estratégica deverão se intensificar de modo a orientar de forma contínua e sistemática a formulação de objetivos para a seleção de planos e projetos e consequente implementação de suas ações, considerando as condições internas e externas da organização.

Nesse propósito, a Agência dará continuidade ao planejamento estratégico já iniciado, por meio da viabilização das seguintes etapas:

- 1<sup>a</sup> continuidade do mapeamento dos processos de trabalho com foco nos níveis táticos e operacionais;
- 2<sup>a</sup> adequação das estruturas aos processos mapeados em todos os níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional);
- 3<sup>a</sup> construção de indicadores institucionais que possibilitem a mensuração dos produtos, serviços e resultados alcançados pela gestão em todas as áreas e níveis de execução;
- 4<sup>a</sup> continuidade da formulação e implementação de planos estratégicos, táticos e operacionais;
- 5<sup>a</sup> controle, monitoramento e avaliação dos planos implementados;
- 6<sup>a</sup> promoção do aprendizado e desenvolvimento de servidores da Agência, uma vez que a predisposição e a capacitação para mudança de todo o quadro funcional são fatores relevantes para o alcance dos objetivos e metas institucionais.

Nas áreas finalísticas, serão desenvolvidos diversos projetos de melhoria sobre segurança operacional, aeronavegabilidade e infraestrutura aeroportuária, tais como:

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

- aperfeiçoamento da gestão do risco da segurança operacional e do processo de certificação de empresas nacionais que solicitarem novas bases e de empresas aéreas entrantes;
- estabelecimento da gestão de risco por indicadores para as ações de vigilância operacional;
- redução de tempo de atendimento dos requerimentos de registros de aeronaves e de certificação de homologação de tipo para produtos; e
- cumprimento integral das atividades previstas no Programa Anual de Inspeção Aeroportuária – PAIA 2010.

Ainda na área finalística, a Regulação Econômica estará voltada para a busca de ações que reduzam o tempo de atendimento das demandas relacionadas a outorgas e autorização de pedidos de acordo comercial.

No que diz respeito às Relações Internacionais, alguns de seus focos de atuação estarão direcionados para a renegociação de acordos bilaterais e a realização de estudos/pesquisas de mercado para celebração de novos acordos.

Quanto aos setores que apoiam o funcionamento da Agência, as principais ações estarão centradas no constante desenvolvimento da Tecnologia da Informação, considerada um dos principais suportes às ações finalísticas da Agência, bem como à inovação e atualização tecnológica computacional, que visam à permanente melhoria dos processos de trabalho por intermédio da sua informatização, dentro de uma Política de TI pré-estabelecida.

No tocante à capacitação dos servidores, em 2010, a Agência implementará o “Sistema Integrado de Capacitação para Aviação Civil-SICAV”, para com isto ampliar a política de Capacitação e Desenvolvimento de pessoal do setor. O SICAV atenderá tanto o público interno da Agência como o público externo atuante na área de aviação civil. Serão utilizados projetos de capacitação e Trilhas de Carreira, adotando-se ainda uma busca de novas parcerias no Brasil e no exterior, com ênfase na multiplicação do conhecimento por cursos de referências, assim como de uma utilização de ferramentas adequadas a essa disseminação do conhecimento.

O suporte administrativo, financeiro e logístico da Agência atuará de forma proativa na melhoria da infraestrutura física, propiciando novas instalações para a sede em Brasília e adequando as instalações no Rio e em São Paulo, bem como estruturar o novo Centro de Formação de Servidores no Rio de Janeiro, em Jacarepaguá. No exercício de 2010, implementará, ainda, melhorias nos procedimentos documentais da Agência, de forma a adquirir bens e serviços que permitam que todas as áreas e Unidades administrativas da Agência executem seus processos de trabalho com maior produtividade e qualidade.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009

### IDENTIFICAÇÃO DAS UJ NO RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO

Poder e Órgão de vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Defesa			<b>Código SIORG:</b> 041066
Identificação da Unidade Jurisdicionada agregadora			
<b>Denominação completa:</b> Agência Nacional de Aviação Civil			
<b>Denominação abreviada:</b> ANAC			
<b>Código SIORG:</b> 086144	<b>Código na LOA:</b> 52201		<b>Código SIAFI:</b> 523001
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia			
<b>Principal Atividade:</b> Regulação das Atividades Econômicas			<b>Código CNAE:</b> 8413-2
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 3366-9521	(061) 3366-9528	(061)3366-9522
<b>Endereço eletrônico:</b>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.anac.gov.br">http://www.anac.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Aeroporto Internacional de Brasília, Setor de Áreas de Concessionárias, Lote 5 – Brasília/DF – CEP: 71608-900			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas agregadas			
<b>Número de Ordem:</b> 1			
<b>Denominação completa:</b> Agência Nacional de Aviação Civil – Fundo Aeroviário			
<b>Denominação abreviada:</b> ANAC – Fundo Aeroviário			
<b>Código SIORG:</b> 086144	<b>Código na LOA:</b> 52912		<b>Código SIAFI:</b> 122002
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> fundo			
<b>Principal Atividade:</b> administração pública em geral			<b>Código CNAE:</b> 8411-6
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 3366-9521	(061) 3366-9528	(061)3366-9522
<b>Endereço eletrônico:</b>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.anac.gov.br">http://www.anac.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Aeroporto Internacional de Brasília, Setor de Áreas de Concessionárias, Lote 5 – Brasília/DF – CEP: 71608-900			
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Criado pelo Decreto-Lei nº 270, de 28 de fevereiro de 1967, alterado pela Lei nº 5.989, de 17 de dezembro de 1973.			
Transferido à ANAC conforme Art. 32 e 33 da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005.			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei de Criação da ANAC – Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, publicada no DOU, Seção I, em 28 de setembro de 2005.			
Estrutura Organizacional – Decreto nº 5.731, de 20 de março de 2006, publicado no DOU, Seção I, em 21			

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

de março de 2006.	
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>	
Regimento Interno – Resolução nº 110, de 15 de setembro de 2009, publicada no DOU, Seção I, em 30 de setembro de 2009 e alterada pelas Resoluções nº 114, de 29/09/2009; nº 119, de 03/11/2009; nº 132, de 12/01/2010 e nº 134, de 19/01/2010.	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>	
Instruções Normativas; Manual do Servidor; Cartilha do Usuário; Memorando-Circular; Estatísticas de Acidentes; Alerta de Voo; MGSO; Prevenção de Acidentes; Relatório de Investigação de Acidentes; Relatório de Perigo; Relatório Anual de Segurança Operacional; HOTRAN Eletrônico; IAC - Instrução de Aviação Civil; MPH - Manuais de Procedimentos de Homologação; MPR - Manuais de Procedimentos; IS - Instruções Suplementares; CI - Circulares de Informação; RBHA - Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica; RBAC - Regulamentos Brasileiros de Aviação Civil; MCF – Manual de Cargos e Funções; MIO – Manual do Inspetor de Operações ; MIL – Manual do Inspetor de Licenças; PCISOP – Programa de Capacitação de Inspetores de Segurança Operacional; PISOR – Programa de Inspeções de Segurança Operacional em Rampa.	
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Unidades Gestoras relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
523001	Agência Nacional de Aviação Civil
523002	Unidade Regional Recife
523003	Terceira Gerência Regional
523004	Unidade Regional São Paulo
523005	Unidade Regional Porto Alegre
523006	Sexta Gerência Regional
523007	Unidade Regional Manaus
523008	Escritório de Aviação Civil de Curitiba
523009	Gerência de Administração
523010	Superintendência de Aeronavegabilidade
523011	Unidade Regional Belém
523016	Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária
523033	Gerência de Gestão de Pessoas
122002	Agência Nacional de Aviação Civil – Fundo Aeroviário
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
52201	Agência Nacional de Aviação Civil
00001	Tesouro Nacional

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
523001	52201
523002	52201
523003	52201
523004	52201
523005	52201
523006	52201
523007	52201
523008	52201
523009	52201
523010	52201
523011	52201
523016	52201
523033	52201
122002	00001

### FUNDO AEROVIÁRIO

#### **UG/GESTÃO: 122002/00001**

O Fundo Aeroviário, de natureza contábil, criado pelo Decreto-Lei nº 270, de 28 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 62.105, de 11 de janeiro de 1968 e alterado pela Lei nº 5.989, de 17 de dezembro de 1973, tinha como objetivo contabilizar os recursos necessários à execução e manutenção do Plano Aeroviário Nacional e ao desenvolvimento, operação e manutenção da infraestrutura aeronáutica.

As receitas arrecadadas pelo Fundo Aeroviário, são constituídas de Taxas e Emolumentos, Adicional Tarifário, Multas do Código Brasileiro de Aeronáutica, Contribuição para o Ensino Aeroviário e Rendimento de Aplicação Financeira.

Por determinação do Art. 32, da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, foram transferidos à ANAC o patrimônio, o acervo técnico, as obrigações e os direitos de organizações do Comando da Aeronáutica, correspondentes as atividades a ela atribuídas pela mencionada Lei.

### EXECUÇÃO DO FUNDO AEROVIÁRIO

Conforme previsto no Parágrafo único do art. 33 da Lei de criação da ANAC, a gestão do Fundo passou a ser feita pelo Diretor-Presidente da Agência e em função de não existir qualquer dispositivo extinguindo-o, a Administração da ANAC, em conjunto com a Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria de Tesouro Nacional – STN, do Ministério da Fazenda, efetuaram a sua vinculação à Unidade

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Orçamentária da ANAC (52201), possibilitando assim o ingresso, a partir de 01 de janeiro de 2007, dos valores provenientes das receitas previstas para o mesmo.

Os recursos financeiros disponíveis no Fundo Aeroviário são compostos pelo saldo do exercício de 2006, adicionado pelo ingresso de receitas próprias dos exercícios de 2007, 2008 e 2009 (fontes 250 e 280) e valores resgatados junto ao Tesouro Nacional (fontes 172, 174 e 176), subtraídas as transferências financeiras efetuadas à ANAC.

### OPERACIONALIZAÇÃO

#### Do Ingresso das Receitas

Os recursos das fontes **172, 174 e 176** são recolhidos diretamente à Conta Única do Tesouro Nacional, porém, por lançamentos automáticos, refletem contabilmente na receita da Unidade Gestora da ANAC uma vez que esta é detentora da previsão aprovada na Lei de Orçamento Anual – LOA.

Os recursos financeiros provenientes da fonte **250 – Taxa de Fiscalização de Aviação Civil – TFAC** são orçados pela SOF na Unidade Orçamentária da ANAC e o ingresso dos valores efetuados diretamente na conta do Fundo Aeroviário, ressaltando que as receitas são contabilizadas, por operacionalização automática, na Unidade Gestora da Agência.

Finalmente, quanto à fonte **280 – Rendimentos de Aplicação Financeira na Conta Única**, os recursos financeiros são transferidos ao Fundo por lançamento efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, por Nota de Sistema – NS, sendo reclassificados para a Unidade Gestora da ANAC, viabilizando sua adequação em conformidade com a previsão aprovada em Lei.

#### Das Aplicações

A aplicação financeira dos valores se dá por intermédio da transação “**APLICAFIN**” no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, junto ao Tesouro Nacional, em conformidade com a disponibilidade, sendo efetuada diariamente.

#### Das Transferências de Recursos Financeiros para ANAC

As transferências de recursos financeiros são efetuadas, quando necessárias, para suprirem os pagamentos dos compromissos da ANAC – UG 523001/52201, e esta, por sua vez, transfere mediante sub-repasse às Unidades UG 523009/52201 – Rio de Janeiro, UG 523002/52201 – Recife. Essas transferências também são realizadas ao Comando da Aeronáutica, em conformidade com Termos de Cooperação, com vistas a suprir despesas de manutenção e contratos continuados ainda em vigor, necessários ao funcionamento das Unidades da ANAC nos estados.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

A seguir é apresentado demonstrativo da previsão e realização da receita de 2009, bem como composição atual e evolução dos saldos financeiros aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional.

**Tabela 1 – Receitas Previstas e Realizadas no exercício de 2009**

				R\$ 1
Receita	Fonte	Previsão da Receita (R\$)	Receita Realizada (R\$)	% sobre o Valor Arrecadado
Serviços Administrativos (SUCOTAP)	250	20.000.000	0	0
Serviço de Inspeção e Fiscalização	250	44.446.068	39.264.017	88
Adicional sobre as tarifas de passagens aéreas domésticas	172	399.906	2.135	0,53
Multas previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica	174	633.361	7.299.375	1.152
Contribuição para o ensino aeroviário	176	68.756.928	73.724.181	107
Rendimento de Aplicação Financeira	280	6.000.000	22.792.820	380
<b>TOTAL</b>		<b>140.236.263</b>	<b>143.082.528</b>	<b>102</b>

Fonte: SIAFI

**Tabela 2 – Demonstrativo dos valores aplicados na Conta do Tesouro Nacional por Fonte de Recursos**

					R\$ 1
FONTE	2006	2007	2008	2009	
0150120069	39.213.649	37.685.642	-	-	
0172012069	4.476.625	5.243.625	5.385.625	5.385.625	
0174120069	308.829	1.328.117	2.563.117	9.970.117	
0176012069	24.291.794	70.983.542	35.312.154	35.051.780	
0180120069	23.770.146	23.887.218	-	-	
0250120069	-	17.406.987	71.686.275	67.633.588	
0280120069	-	5.197.655	47.352.565	64.812.385	
0376012069	-	2.287.787	11.575.000	3.013.286	
<b>TOTAL</b>	<b>92.061.043</b>	<b>164.020.573</b>	<b>173.874.736</b>	<b>285.866.781</b>	

Fonte: SIAFI

**ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

---

**INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE**

---

**RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE**

---

**I. Competência Institucional**

Conforme prevê a Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005 em seu art. 2º que compete à União, por intermédio da ANAC e nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo, regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.

E no art. 8º, a mesma lei estabelece que cabe à ANAC adotar as medidas necessárias para o atendimento do interesse público e para o desenvolvimento e fomento da aviação civil, da infraestrutura aeronáutica e aeroportuária do País, atuando com independência, legalidade, impessoalidade e publicidade, competindo-lhe, dentre outras atribuições:

- implementar, em sua esfera de atuação, a política da aviação civil;
- representar o País junto aos organismos internacionais da aviação civil;
- elaborar relatórios e emitir pareceres sobre acordos, tratados, convenções e outros atos relativos ao transporte aéreo internacional;
- realizar estudos, estabelecer normas, promover a implementação das normas e recomendações internacionais da aviação civil;
- negociar o estabelecimento de acordos e tratados sobre transporte aéreo internacional;
- regular e fiscalizar as operações de serviços aéreos prestados, no Brasil, por empresas estrangeiras;
- regular e fiscalizar os serviços aéreos, os produtos e processos aeronáuticos, a formação e o treinamento de pessoal especializado, a segurança da aviação civil, a facilitação do transporte aéreo, a habilitação dos tripulantes, a movimentação de passageiros e carga e as demais atividades da aviação civil;
- regular e fiscalizar a outorga de serviços aéreos;
- fiscalizar as aeronaves civis, seus componentes, equipamentos e serviços de manutenção, com o objetivo de assegurar o cumprimento das normas de segurança de voo;
- aprovar e fiscalizar a construção, reforma e ampliação de aeródromos e sua abertura ao tráfego;
- expedir certificados de aeronavegabilidade.

## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

### **II. Objetivos estratégicos**

Para que a ANAC cumpra o seu papel na execução das políticas públicas relacionadas ao Setor da Aviação Civil com níveis cada vez mais elevados de efetividade, é imprescindível que desempenhe suas atribuições por meio de projetos e ações estrategicamente planejadas e executadas.

Para tanto, torna-se necessária a construção e adoção, em continuidade do Planejamento Estratégico, de mapa estratégico que se torne instrumento de referência capaz de orientar, acompanhar e avaliar os projetos e ações de todas as áreas e setores da Agência.

No entanto, a Agência, por ser uma entidade recentemente criada, com pouco mais de três anos, somente em 2009 iniciou o processo de planejamento estratégico. No período transcorrido entre junho e dezembro, foram definidos seus norteadores e objetivos estratégicos, culminando com a identificação dos objetivos táticos e metas das diversas Unidades que compõem a estrutura organizacional da ANAC.

Para definição da missão e dos valores, todos os colaboradores da ANAC tiveram oportunidade de escolher, por meio de votação eletrônica. A missão escolhida foi, “promover a segurança e a excelência do sistema de aviação civil, de forma a contribuir para o desenvolvimento do País e bem-estar da sociedade brasileira”. E os valores foram Ética (13.89%), Compromisso com o interesse público, Transparência, Valorização das Pessoas, Profissionalismo e Imparcialidade.

A visão da Agência foi construída em Reunião do Comitê das Superintendências e posteriormente ratificada pela Diretoria, com o seguinte enunciado: “Ser uma autoridade modelo da Aviação Civil Internacional, atingindo um dos cinco menores índices de acidentes do mundo até 2014”.

Desse modo, o mapa estratégico, que será finalizado no 1º semestre de 2010, passará a orientar a formulação do Plano de Ação para o mesmo exercício.

Em 2009, período em que o planejamento estratégico esteve em processo inicial de construção e o mapa estratégico ainda não estruturado, as diversas Unidades da Agência atuaram tendo como norteadores as definições estabelecidas no Plano Plurianual/PPA 2008-2011. No entanto, convém ressaltar que certamente foram fortemente influenciadas pela visão estratégica dos gestores dos diversos níveis hierárquicos e áreas da ANAC, como demonstram a formulação e a execução dos planos táticos e operacionais em várias Unidades da Agência.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ - ANAC

**Quadro 1 – Dados Gerais do Programa 0630 – Desenvolvimento da Aviação Civil**

<b>Tipo de programa:</b>	<b>Programa de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais</b>
<b>Objetivo geral</b>	Apoiar o governo nas ações relacionadas ao desenvolvimento do País.
<b>Objetivos Específicos</b>	Promover o desenvolvimento da Aviação Civil Brasileira a fim de melhorar a qualidade da prestação dos serviços oferecidos à Sociedade.
<b>Gerente do programa</b>	Solange Paiva Vieira
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Gildenora Batista Dantas Milhomem
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Não há indicadores, uma vez que este não é um programa finalístico
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Usuários e pessoal especializado da aviação civil.

Fonte: SIGPLAN

### PROGRAMAS QUE NÃO ESTÃO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ – ANAC

**Quadro 2 – Dados Gerais do Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

<b>Tipo de programa:</b>	<b>Programa de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais</b>
<b>Objetivo geral</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Gerente do programa</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Este programa não possui indicadores
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Fonte: SIGPLAN

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

**Quadro 3 – Dados Gerais do Programa 0750 – Apoio Administrativo**

<b>Tipo de programa:</b>	<b>Programa de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais</b>
<b>Objetivo geral</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Objetivos Específicos</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Gerente do programa</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Não informado no Sistema SIGPLAN
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Este programa não possui indicadores
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

Fonte: SIGPLAN

### RELAÇÃO DOS PROGRAMAS E SUAS PRINCIPAIS AÇÕES

**Quadro 4 – Relação dos Programas e suas Principais Ações**

<b>Programa 0630 – Desenvolvimento da Aviação Civil</b>
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
20CW – Assistência Médica – Exames Periódicos
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
2272 – Gestão e Administração do Programa
2880 – Avaliação Médica para o Sistema de Aviação Civil
2912 – Regulação e Fiscalização da Aviação Civil
2924 – Sistema de Informações para Gestão da Aviação Civil
2925 - Certificação de Produtos Aeronáuticos em Prol da Aviação Civil
2926 – Capacitação de Especialistas e Técnicos da Aviação Civil
0628 – Suplementação Tarifária à Aviação Regional
0B09 – Apoio a Aeroclubes e Escolas de Aviação Civil
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
6640 - Estudos para Normatização da Aviação Civil
<b>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
<b>Programa 0750 – Apoio Administrativo</b>
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
2003 – Ações de Informática

**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (UO) RESPONSÁVEL PELA  
PROGRAMAÇÃO**

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Agência Nacional de Aviação Civil	52201	523001

**PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES**

RS 1

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	146.708.752	116.164.911	0	0	196.971.300	219.245.513	
	<b>PLOA</b>	146.708.752	116.164.911	0	0	196.971.300	219.245.513	
	<b>LOA</b>	146.708.752	116.164.911	0	0	178.468.047	203.193.423	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	1.000.000	40.910.000	0	0	328.300	6.562.760	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	16.695
		<b>Reabertos</b>	49.718	0	0	0	0	0
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	840.667	0
	<b>Créditos Cancelados</b>	1.000.000	0	0	0	328.300	5.141.460	
<b>Reserva de Contingência</b>		0	0	0	0	7.936.763	0	
<b>Total</b>		146.758.470	157.074.911	0	0	187.245.477	204.631.418	

Fonte: SIAFI

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

R\$1

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	36.895.700	12.945.700	0	0	0	0	
	<b>PLOA</b>	36.895.700	12.945.700	0	0	0	0	
	<b>LOA</b>	33.586.700	12.945.700	0	0	0	0	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	0	0	0	0	0	0	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	0	0
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	0	0	0	0	0	0
	<b>Créditos Cancelados</b>	0	1.500.000	0	0	0	0	
<b>Outras Operações</b>		0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>		33.586.700	11.445.700	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA

R\$1

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	343.680.052	335.410.424	36.895.700	12.945.700	0	0	
	<b>PLOA</b>	343.680.052	335.410.424	36.895.700	12.945.700	0	0	
	<b>LOA</b>	325.176.799	319.358.334	33.586.700	12.945.700	7.936.763	0	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	1.328.300	47.472.760	0	0	0	0	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	16.695	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	49.718	0	0	0	0	0
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	0	0	0	0
		<b>Reabertos</b>	840.667	0	0	0	0	0
	<b>Créditos Cancelados</b>	1.328.300	5.141.460	0	1.500.000	0	0	
<b>Outras Operações</b>		0	0	0	0	0	0	
<b>Total</b>		326.067.184	361.706.329	33.586.700	11.445.700	7.936.763	0	

Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado abaixo, a dotação inicial, no exercício de 2009, referente a Despesas Correntes e Despesas de Capital foi de R\$332.304.034,00, acrescida de Créditos Adicionais no valor de R\$47.489.455,00, com anulações de R\$6.641.460,00, totalizando R\$373.152.029,00.

**Tabela 3 – Dotação Inicial para Despesas correntes e despesas de Capital para o exercício de 2009**

R\$1

GD	LOA	Créditos Adicionais	Créditos Anulados	Total Orçamento
1 – Pessoal	116.164.911	40.910.000	-	157.074.911
3 – Custeio	203.193.423	6.579.455	(5.141.460)	204.631.418
4 – Investimento	12.945.700	-	(1.500.000)	11.445.700
<b>TOTAL</b>	<b>332.304.034</b>	<b>47.489.455</b>	<b>(6.641.460)</b>	<b>373.152.029</b>

Fonte: SIAFI

No entanto, com a publicação do Decreto nº 6.752/2009, referente à autorização de limites para movimentação e empenho de despesas, houve uma redução de R\$78.440.118,00 nas dotações de custeio e investimento, ficando o orçamento final autorizado em R\$294.711.911,00, o que representou um percentual de 79% em relação ao valor total aprovado, conforme demonstrado a seguir:

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

**Tabela 4 – Orçamento Autorizado para o exercício de 2009**

R\$1

GD	Total Orçamento (a)	Limites Autorizados (b)	Percentual (c=b/a)
1 – Pessoal	157.074.911	157.074.911	100%
3 – Custeio	204.631.418	130.234.700	64%
4 – Investimento	11.445.700	7.402.300	65%
<b>TOTAL</b>	<b>373.152.029</b>	<b>294.711.911</b>	<b>79%</b>

As despesas liquidadas durante o exercício financeiro totalizaram R\$292.891.853,00, incluindo os restos a pagar não processados e os destaques concedidos, representando uma execução na ordem de 99,38% em relação ao limite autorizado.

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA**

R\$1

<b>Despesas Correntes</b>						
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>1 – Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	523002	2272	0	0	306.155
		523004	2272	0	0	3.030
		523009	2272	0	0	7.045.082
		523016	2272	0	0	50.000
	<b>Recebidos</b>	-	-	0	0	0
<b>Externa</b>	<b>Concedidos</b>	120002	2272	0	0	382.159
		120002	2880	0	0	1.590.746
		120009	2272	0	0	67.835
		120016	2272	0	0	1.129
		120016	2880	0	0	3.273
		120069	2272	0	0	551.938
		120074	2272	0	0	331.808
		120083	2272	0	0	41.153
		120086	2272	0	0	82.270
		120131	2272	0	0	127.081
	540001	4572	0	0	5.280	
<b>Recebidos</b>	110407	0181	10.000	0	0	
<b>Despesas de Capital</b>						
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>4 - Investimentos</b>	<b>5- Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Outras Despesas de Capital</b>
<b>Interna</b>	<b>Concedidos</b>	523002	2272	2.635	0	0
	<b>Recebidos</b>	-	-	0	0	0
<b>Externa</b>	<b>Concedidos</b>	120069	2272	0	0	1.630
	<b>Recebidos</b>	-	-	0	0	0

Fonte: SIAFI

**Descentralizações Externas Concedidas**

O Acordo de Cooperação Técnico-Operacional nº 01/2006, firmado entre a ANAC e o Comando da Aeronáutica – COMAER, e os demais acordos específicos firmados com os Comandos Regionais, permitiram a prestação de serviços por parte desses órgãos, viabilizando, assim, o suporte logístico necessário à manutenção das atividades das Unidades Regionais da ANAC em São Paulo, Manaus, Belém e Porto Alegre e da extinta Gerência Regional 6, em Brasília.



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

As prestações dos serviços ocorreram mediante ressarcimentos das despesas ou repasses antecipados dos recursos orçamentários e financeiros aos Comandos Aéreos Regionais, conforme demandas informadas pelas Unidades Regionais.

### **Descentralizações internas**

As despesas da ANAC, em sua maioria, foram realizadas pela UG/Gestão 523001/52201, situada em Brasília. No entanto, para maior celeridade nos processos de pagamento, optou-se por descentralizar créditos para as Unidades 523009 – Gerência Técnica de Suporte Operacional – GTSO – Rio de Janeiro, 523002 – Unidade Regional Recife, 523004 – Unidade Regional São Paulo e 523016 – Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA.

Cabe ressaltar que foi efetuada, durante o exercício, descentralização interna para a Unidade Gestora 523009 no valor de R\$7.045.081,91 e transferência de recursos financeiros por meio de sub-repasse no montante de R\$7.158.472,56, o que ocasionou uma diferença a maior de R\$113.390,65. Tal fato deveu-se a liberação de recursos para pagamento de Restos a Pagar por meio de sub-repasse quando deveria ter ocorrido através de transferência extraorçamentária.

### **Descentralização externa recebida**

Em virtude da insuficiência orçamentária para pagamento de pessoal inativo e pensionista, a ANAC recebeu do Ministério da Defesa destaque no valor de R\$10.000,00 no mês de dezembro de 2009.

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

**Despesas por modalidade de contratação**

R\$1

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>61.744.815</b>	<b>77.471.268</b>	<b>61.744.815</b>	<b>77.471.268</b>
Convite	173.591	185.644	173.591	185.644
Tomada de Preços	21.155	0	21.155	0
Concorrência	12.592.257	17.939.990	12.592.257	17.939.990
Pregão	48.957.812	59.345.634	48.957.812	59.345.634
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
<b>Contratações Diretas</b>	<b>15.772.647</b>	<b>22.612.642</b>	<b>15.772.647</b>	<b>22.612.642</b>
Dispensa	11.312.963	18.820.663	11.312.963	18.820.663
Inexigibilidade	4.459.684	3.791.979	4.459.684	3.791.979
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>53.900</b>	<b>25.553</b>	<b>53.900</b>	<b>25.553</b>
Suprimento de Fundos	53.900	25.553	53.900	25.553
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>116.280.943</b>	<b>169.864.470</b>	<b>116.280.943</b>	<b>169.864.470</b>
Pagamento em Folha	108.527.050	160.530.434	108.527.050	160.530.434
Diárias	7.753.893	9.334.036	7.753.893	9.334.036
<b>Outros</b>	<b>19.903.701</b>	<b>19.731.617</b>	<b>19.903.701</b>	<b>19.731.617</b>

Fonte: SIAFI

**Observação:** Nas despesas liquidadas estão computados os Restos a Pagar não Processados, uma vez que não há conta contábil específica que identifique esses valores por modalidade de licitação.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

R\$1

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>104.763.431</b>	<b>156.315.291</b>	<b>104.763.431</b>	<b>155.750.562</b>	<b>0</b>	<b>1.564.730</b>	<b>104.763.431</b>	<b>155.750.562</b>
3190.01	890.780	1.838.055	890.780	1.838.055	0	0	890.780	1.838.055
3190.03	0	198.384	0	198.384	0	0	0	198.384
3190.04	4.854.536	191.761	4.854.536	191.761	0	0	4.854.536	191.761
3190.08	9.192	41.822	9.192	41.822	0	0	9.192	41.822
3190.09	11.021	18.068	11.021	18.068	0	0	11.021	18.068
3190.11	75.984.718	112.788.547	75.984.718	112.788.547	0	0	75.984.718	112.788.547
3190.12	933.265	703.557	933.265	703.557	0	0	933.265	703.557
3190.16	96.732	205.091	96.732	205.091	0	0	96.732	205.091
3190.91	26.814	65.989	26.814	65.989	0	0	26.814	65.989
3190.92	296.811	661.168	296.811	661.168	0	0	296.811	661.168
3190.96	4.478.572	15.788.906	4.478.572	14.224.176	0	1.564.730	4.478.572	14.224.176
3191.13	17.178.119	23.813.944	17.178.119	23.813.944	0	0	17.178.119	23.813.944
3191.92	2.871	0	2.871	0	0	0	2.871	0
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>103.947.250</b>	<b>126.069.344</b>	<b>87.411.432</b>	<b>105.129.142</b>	<b>16.535.818</b>	<b>20.940.202</b>	<b>87.411.432</b>	<b>105.129.142</b>
3350.41	8.141.357	11.250.329	8.039.009	8.070.810	102.348	3.179.519	8.039.009	8.070.810
3380.41	1.099.343	0	1.099.343	0	0	0	1.099.343	0
3390.04	112.130	1.867.480	112.130	1.867.480	0	0	112.130	1.867.480
3390.08	96.727	100.165	96.727	100.165	0	0	96.727	100.165
3390.14	4.808.721	6.953.754	4.808.721	6.953.754	0	0	4.808.721	6.953.754
3390.15	2.725.154	2.353.705	2.725.154	2.353.705	0	0	2.725.154	2.353.705
3390.30	925.433	191.886	615.272	93.586	310.161	98.300	615.272	93.586
3390.33	11.474.721	10.818.603	9.147.525	9.157.273	2.327.196	1.661.330	9.147.525	9.157.273
3390.35	0	350	0	350	0	0	0	350
3390.36	1.318.247	1.281.347	1.307.925	1.281.347	10.322	0	1.307.925	1.281.347
3390.37	23.626.994	32.010.294	20.374.916	27.307.055	3.252.078	4.703.239	20.374.916	27.307.055
3390.39	42.482.997	50.497.557	32.281.775	39.708.117	10.201.222	10.789.440	32.281.775	39.708.117
3390.46	1.890.998	1.965.950	1.890.998	1.965.950	0	0	1.890.998	1.965.950
3390.47	9.710	34.058	9.064	31.589	646	2.469	9.064	31.589
3390.48	293.387	834.678	293.387	834.678	0	0	293.387	834.678
3390.49	852.763	772.924	852.763	772.924	0	0	852.763	772.924
3390.92	283.549	1.495.375	283.549	1.495.375	0	0	283.549	1.495.375
3390.93	2.883.946	2.540.875	2.619.766	2.462.264	264.180	78.611	2.619.766	2.462.264
3391.39	919.727	984.558	852.062	558.699	67.665	425.859	852.062	558.699
3391.92	1.346	115.457	1.346	114.021	0	1.435	1.346	114.021

Fonte: SIAFI

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

R\$1

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 – Investimentos</b>	<b>5.045.320</b>	<b>7.310.916</b>	<b>2.096.146</b>	<b>1.944.718</b>	<b>2.949.174</b>	<b>5.366.198</b>	<b>2.096.146</b>	<b>1.944.718</b>
<b>4490.51</b>	0	147.985	0	0	0	147.985	0	0
<b>4490.52</b>	5.045.320	7.162.931	2.096.146	1.944.718	2.949.174	5.218.213	2.096.146	1.944.718
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAFI

### EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

R\$1

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
<b>1. PASSAGENS</b>	<b>7.588.394</b>	<b>11.474.721</b>	<b>10.818.603</b>
<b>2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS</b>	<b>7.447.308</b>	<b>7.753.892</b>	<b>9.388.076</b>
<b>3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS</b>	<b>18.420.643</b>	<b>26.900.425</b>	<b>40.976.476</b>
3.1. Publicidade	0	0	0
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	2.987.422	4.703.926	4.150.328
3.3. Tecnologia da informação	4.251.494	3.273.430	8.966.182
3.4. Outras Terceirizações	11.181.727	18.923.069	27.859.966
<b>4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL</b>	<b>0</b>	<b>39.999</b>	<b>25.553</b>
<b>5. SUPRIMENTO DE FUNDOS</b>	<b>48.392</b>	<b>13.901</b>	<b>0</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>33.504.737</b>	<b>46.182.938</b>	<b>61.208.708</b>

Fonte: SIAFI

**Observação:** Este quadro não consta na Portaria TCU nº 389/2009, porém consta na Norma de Execução CGU nº 03/2009.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

**Tabela 5 – Evolução da Receita**

R\$1

RECEITAS	FONTE	2007	2008	2009
Adicional sobre as tarifas de passagens aéreas domésticas	172	393.162	119.288	2.135
Contribuição para o ensino aeroviário	176	61.962.145	71.560.084	73.724.181
Multas previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica	174	807.890	1.665.556	7.299.375
Serviço de inspeção e fiscalização	250	40.875.009	51.667.829	39.264.017
Receitas de serviços administrativos (SUCOTAP)	250	678.417	11.740.979	0
Rendimento de aplicação financeira na CTU	280	13.090.887	22.832.902	22.792.820
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>117.807.510</b>	<b>159.586.638</b>	<b>143.082.528</b>

Fonte: SIAFI

A receita própria e vinculada foi aprovada pela Lei nº 11.897/2008, no valor R\$140.236.263,00. Além desse valor, foi aprovada a previsão de R\$232.915.766,00, oriundos do Tesouro Nacional, como suporte adicional de recursos necessários à manutenção da Agência, conforme demonstrativo a seguir:

**Tabela 6 – Composição dos Recursos**

R\$1

Composição dos Recursos	Valor R\$
Receita Própria e Vinculada	140.236.263
Recursos oriundos Tesouro Nacional	232.915.766
<b>Total</b>	<b>373.152.029</b>

Fonte: SIAFI

O quadro a seguir demonstra a realização de 102% da receita própria orçada para o exercício, apesar da frustração da receita originária de Serviços Administrativos referentes ao Sistema Unificado de Arrecadação e Cobrança de Tarifas Aeroportuárias – SUCOTAP.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

**Tabela 7 – Receitas Próprias Previstas e Realizadas no exercício de 2009**

R\$1

Receita	Fonte	Previsão da Receita (R\$)	Receita Realizada (R\$)	% sobre o Valor Arrecadado
Serviços Administrativos (SUCOTAP)	250	20.000.000	0	0%
Serviço de Inspeção e Fiscalização	250	44.446.068	39.264.017	88%
Adicional sobre as tarifas de passagens aéreas domésticas	172	399.906	2.135	0,53%
Multas previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica	174	633.361	7.299.375	1.152%
Contribuição para o ensino aeroviário	176	68.756.928	73.724.181	107%
Rendimento de Aplicação Financeira	280	6.000.000	22.792.820	380%
<b>TOTAL</b>		<b>140.236.263</b>	<b>143.082.528</b>	<b>102%</b>

Fonte: SIAFI

Em relação à receita prevista para o SUCOTAP, a Comissão constituída pela ANAC, pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO e pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, sob a coordenação da Secretaria de Aviação Civil – SAC do Ministério da Defesa, nos termos da Resolução nº 02/2007, do Conselho de Aviação Civil – CONAC, após promover estudos e apresentar propostas de revisão, concluiu, em 13 de março de 2008, pela revogação da Portaria nº R-1058/GC-5, ficando estabelecido que, a partir de 1º de janeiro de 2009, não seriam transferidos para a ANAC recursos oriundos do SUCOTAP, o que justifica a ausência de arrecadação de receita naquela rubrica.

O adicional sobre tarifas de passagens aéreas domésticas objetiva incentivar a prestação de serviços aéreos regulares em ligações de baixo e médio potencial de tráfego realizadas dentro da Amazônia Legal e de baixo potencial de tráfego executadas na região nordeste do País. O adicional corresponde a 1% do valor da tarifa aérea de todos os bilhetes de passagem vendidos referentes às linhas aéreas regulares domésticas não suplementadas. A frustração na arrecadação é resultado da ocorrência de ações judiciais impetradas por empresas aéreas de grande e médio porte, nas quais se discute a legalidade da obrigação.

Quanto à receita de multas por infração ao Código Brasileiro de Aeronáutica – CBAer, verifica-se um crescimento da arrecadação proveniente de ações implementadas pela Agência no sentido de aprimorar os procedimentos referentes ao recolhimento, dos quais se destacam: implantação do Sistema de Dívida Ativa; inclusão dos inadimplentes no CADIN; aumento do encargo por atraso no pagamento, instituído pela Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei nº 11.941 de 2009.

**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR  
MOVIMENTAÇÃO**

Despesas por modalidade de contratação

R\$1

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	0	0	0	0
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	0	0	0	0
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
<b>Contratações Diretas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Dispensa	0	0	0	0
Inexigibilidade	0	0	0	0
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>10.000</b>
Pagamento em Folha	0	10.000	0	10.000
Diárias	0	0	0	0
<b>Outros</b>	<b>49.214.393</b>	<b>0</b>	<b>3.975.608</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAFI

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Despesas Correntes por grupo e elemento de despesa

R\$1

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	0	10.000	0	10.000	0	0	0	10.000
3190.03	0	10.000	0	10.000	0	0	0	10.000
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI

### Despesas de Capital por Grupo e elemento de despesa

R\$1

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 – Investimentos</b>	49.164.393	0	3.975.608	0	45.188.785	19.514.533	3.975.608	11.334.437
4490.51	49.164.393	0	3.975.608	0	45.188.785	19.514.533	3.975.608	11.334.437
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI

O Crédito recebido pela UJ por movimentação referente a Despesas de Pessoal deu-se em função de a suplementação orçamentária, liberada pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF, ter sido insuficiente para cobrir despesas com o pagamento de inativos e pensionistas da ANAC. Assim sendo, a Setorial de Orçamento do Ministério da Defesa, em atendimento à solicitação desta Agência, efetuou descentralização externa no valor de R\$ 10.000,00, que foi totalmente liquidado.

Quanto aos valores constantes no quadro de Despesas de Capital, estes são relativos à execução do Programa de Governo 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária, de responsabilidade do Ministério da Defesa, relativos a transferências recebidas para execução de Convênios firmados com Governos Estaduais no Programa Federal de Auxílio aos Aeroportos – PROFAA.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

#### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

R\$1

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0630		Denominação: DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
303.934.479	340.371.174	265.647.689	239.823.791	25.823.898	239.823.791

Fonte: SIAFI

O Programa 0630 – Desenvolvimento da Aviação Civil constante do PPA 2004-2007 do DAC/ANAC era considerado um programa finalístico, nos termos da Lei de revisão anual do PPA (Lei nº 11.450, de 7 de fevereiro de 2007), portanto tinha indicadores de desempenho obrigatórios que constavam do Anexo I do referido PPA e do SIGPLAN.

Com o advento do PPA 2008-2011 (Lei nº 11.653, de 7 de abril de 2008), este Programa deixou de ser considerado finalístico e passou a compor os Programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais, para os quais os indicadores de desempenho têm caráter facultativo. Dessa forma, os indicadores de desempenho, antes existentes, deixaram de compor o Anexo II do PPA 2008-2011.

No entanto, os mesmos indicadores relativos ao PPA anterior permaneceram no SIGPLAN no período de 2008 a 2009. Ocorre que, ao proceder-se à última validação do Programa para o exercício de 2009, constatou-se que tais indicadores não mais estavam disponíveis no sistema SIGPLAN. Não foi possível precisar a data em que fora feita tal alteração, porém, verificou-se que somente no final de 2009 os indicadores foram excluídos pela SPI/MPOG, de forma a adequar o SIGPLAN à Lei do PPA.

Por essa razão, também o Relatório de Gestão Agregado da ANAC – exercício de 2009 – deixou de conter informações relativas aos indicadores antes existentes.

Com relação à execução orçamentária e financeira relativa ao Programa de Governo 0630, no exercício de 2009, destaca-se que a dotação final foi de R\$340.371.174,00 e a execução de R\$265.647.689,00. No entanto, da dotação orçamentária autorizada, foram contingenciados R\$73.648.545,20 em função do Decreto nº 6.752/2009, referentes a custeio e investimento, o que resultou em um limite

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

para empenho e pagamento do Programa da ordem de R\$266.722.628,80. Desse modo, considerando tal indisponibilidade, o percentual de execução foi de 99,59%.

R\$1

Identificação do Programa de Governo					
<b>Código no PPA: 0089</b>		<b>Denominação: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
439.828	2.049.828	2.059.482	2.059.482	0	2.059.482

Fonte: SIAFI

R\$1

Identificação do Programa de Governo					
<b>Código no PPA: 0750</b>		<b>Denominação: APOIO ADMINISTRATIVO</b>			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
21.288.267	30.731.027	25.184.682	23.137.366	2.047.316	23.137.366

Fonte: SIAFI

O Programa 0750 – Apoio Administrativo – abrange toda a Administração Pública e é composto pelas Ações 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais e 2003 – Ações de Informática no orçamento da ANAC.

Com relação à execução orçamentária e financeira do Programa de Governo 0750, no exercício de 2009, destaca-se que a dotação final foi de R\$30.731.027,00 e a execução de R\$25.184.462,00. No entanto, da dotação orçamentária autorizada, houve um contingenciamento de R\$4.791.572,80 em função do Decreto nº 6.752/2009 que resultou em um limite para empenho e pagamento do Programa de R\$25.939.454,20. Desse modo, considerando tal indisponibilidade, o percentual de execução foi de 97,09%.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

R\$1

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
05	125	0630	2880	A	3	Avaliação médica realizada	47.000	46.949	48.000	1.600.000	1.595.000	2.100.000
05	125	0630	2912	A	3	Item fiscalizado	12.000	18.185	12.000	30.495.950	20.047.889	34.000.000
05	126	0630	2924	A	3	Sistema mantido	1	1	1	16.000.000	15.899.636	38.436.154
05	125	0630	2925	A	3	Procedimentos realizados	3.800	4.284	4000	10.810.908	9.970.247	8.675.525
05	128	0630	2926	A	3	Aluno Matriculado	9.500	1.252	2.000	8.180.140	9.456	2.800.000
05	125	0630	6640	A	3	Estudo realizado	20	0	10	11.658.216	0	4.000.000
05	128	0630	0B09	A	3	Entidade Apoiada	30	19	21	3.180.000	3.179.519	3.000.000
05	845	0630	0628	A	3	Ação sem meta física	-	-	-	399.906	0	0
05	301	0630	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	2.667	1.945	1.299	1.924.475	1.810.002	1.122.340
05	365	0630	2010	A	3	Criança de 0 a 6 anos Atendida	93	120	150	106.252	100.165	129.460
05	331	0630	2011	A	3	Servidor Beneficiado	380	424	507	1.002.014	772.924	946.400
05	306	0630	2012	A	3	Servidor Beneficiado	950	1.100	1.218	2.106.300	1.965.950	2.229.618
05	122	0630	2272	A	3	Ação sem meta física	-	-	-	250.390.318	209.732.529	231.065.778
05	128	0630	4572	A	3	Servidor Capacitado	1.000	330	1.000	2.500.000	564.372	1.000.000
05	301	0630	20CW	A	3	Pessoa Beneficiada	-	-	779	16.695	0	140.238
09	272	0089	0181	A	3	Pessoa Beneficiada	14	30	13	2.059.828	2.059.482	1.564.861
05	122	0750	09HB	OP	3	Ação sem meta física	-	-	-	21.826.427	21.071.655	22.830.992
05	126	0750	2003	A	3	Ação sem meta física	-	-	-	8.904.600	4.113.027	0

OBS: Os valores constantes da coluna **Execução Financeira - Meta a ser realizada em 2010**, são os encaminhados no Projeto de Lei (PLOA).

**ANÁLISE DAS AÇÕES**

**Ação 2880 – Avaliação médica para o Sistema de Aviação Civil**

**Quadro 5 – Dados Gerais da Ação 2880**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Manter atualizado o exame das tripulações de forma a garantir maior segurança nos voos civis.
Descrição	Avaliação médica periódica e/ou eventual, por determinação legal, das condições psicofísicas individuais visando à concessão e/ou renovação do certificado de capacidade psicofísica da habilitação de tripulante (Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 – Capítulo II)
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Marcos Afonso Braga Pereira
Unidades executoras	Superintendência de Segurança Operacional – SSO

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Avaliação Médica Realizada	47.000	46.949	1.600.000	1.595.000

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

A ação em foco refere-se a inspeções de saúde que visam a avaliar as condições de tripulantes para a concessão ou renovação de certificado de capacidade psicofísica de habilitação. As avaliações médicas são realizadas por meio dos órgãos de saúde do Comando da Aeronáutica – COMAER, que dispõem de Juntas Especiais de Saúde – JES lugar em que ocorrem os atendimentos aos Aeronavegantes. No entanto, tendo em vista a carência de serviços médicos, em algumas localidades, os exames médicos são realizados pela contratação de clínicas médicas particulares.

No decorrer de 2009, foram realizadas 46.949 avaliações médicas das 47.000 previstas, alcançando-se 99,89% da meta física. Quanto à meta financeira, verifica-se uma execução realizada de R\$1.595.000,45 em relação à dotação autorizada de R\$1.600.000, ou seja, 99,69% da meta prevista. Do valor executado, R\$1.594.019,15 correspondem a destaque concedido ao COMAER, destinado às Juntas Especiais de Saúde (JES) e R\$981,30 a valores empenhados e pagos. Não houve inscrição em Restos a Pagar para esta Ação.

Ação 2912 – Regulação e fiscalização da Aviação Civil

**Quadro 6 – Dados Gerais da Ação 2912**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Garantir o Funcionamento do Sistema de Aviação Civil dentro de padrões internacionais de qualidade e segurança.
Descrição	Regulação e Fiscalização de Empresas, Aeroclubes, Escolas, Centro de formação, Equipamentos, Instalações, Documentação, Procedimentos, Infraestrutura Aeroportuária e Aeronautas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Carlos Eduardo Magalhães da S Pellegrino
Unidades executoras	Superintendência de Segurança Operacional – SSO

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Item Fiscalizado	12.000	18.185	30.495.950	20.047.889

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

No exercício de 2009, a meta física realizada (18.185 inspeções) ultrapassou a meta prevista (12.000 fiscalizações), alcançando o percentual de 151,54%. O aumento do número de fiscalizações realizadas pela Agência demonstra a visão de excelência no aperfeiçoamento da gestão na Aviação Civil, dentro de padrões internacionais de qualidade e segurança, consolidando-se assim, o foco setorial no trinômio segurança – regularidade – pontualidade.

A Ação em comento teve dotação autorizada no montante de R\$30.495.950,00 e execução de R\$20.047.889,29, obtendo um percentual de realização de 65,74% da meta prevista. Entretanto, houve contingenciamento de R\$10.028.380,00, restando um limite de movimentação e empenho na quantia de R\$20.467.570,00. Desse modo, se for considerada tal indisponibilidade, o percentual de execução da meta financeira passa a ser de 97,95%. No montante realizado constam Restos a Pagar inscritos no valor de R\$1.609.131,90.

Dentre os fatores que contribuíram para o aperfeiçoamento da gestão na Aviação Civil, podem ser citados:

- a realização de voo de acompanhamento em cada deslocamento pelos servidores da Superintendência de Segurança Operacional, o que resulta no aumento das fiscalizações realizadas;

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

- a interdição de aeródromos com problemas graves, o que contribuiu para que infraestruturas inadequadas não fossem utilizadas e também para a diminuição do risco de acidentes e incidentes.

No entanto, para que esse processo de aperfeiçoamento tenha continuidade, é preciso que alguns desafios sejam enfrentados e os entraves minimizados. Dentre eles, destacam-se:

- a alta subjetividade do processo de fiscalização que resulta em grande variabilidade das avaliações. Para minimizar esse fator, a Agência está aprimorando os processos de capacitação e avaliação de inspeções, como forma de garantir a adoção de um padrão único no exercício das ações de fiscalização;
- os processos internos da área. Esses processos serão revistos em 2010, na busca de seu aprimoramento.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Ação 2924 – Sistema de Informações para gestão da Aviação Civil

**Quadro 7 – Dados Gerais da Ação 2924**

Tipo da Ação:	Ação Orçamentária
Finalidade	Exercer o controle eficiente das informações referentes à Aviação Civil.
Descrição	Atualização do Sistema de informações da Aviação Civil com dados administrativos de aeronaves, aeroclubes, aeródromos, tripulantes etc.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Carlos Eduardo de S. Pereira
Unidades executoras	Superintendência Executiva e de Planejamento Institucional – SEI

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Sistema Mantido	1	1	16.000.000	15.899.636

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

A ação teve execução física e financeira conforme o planejado, possibilitando o desenvolvimento e implantação de diversos projetos de apoio às atividades de gestão dos processos de aviação civil.

Possibilitou, também, a contratação de profissionais para executar as ações de suporte e administração da infraestrutura tecnológica da ANAC, uma vez que a Agência não dispõe ainda de pessoal em quantidade suficiente para execução dessas atividades.

Dentre os principais projetos executados, destacam-se:

- Com o desenvolvimento e implementação do Novo Sistema de Aviação Civil – Saci e a desativação do antigo sistema *mainframe*, ainda operado em plataforma proprietária, possibilitou-se:
  - revisão e documentação das regras de negócios aplicadas aos sistemas finalísticos da Anac;
  - operação em ambiente seguro, via web, permitindo maior acessibilidade às aplicações;
  - estruturação de dados em banco de dados relacional levando à integração com os demais sistemas da agência e;
  - o emprego de ferramentas e tecnologias de ampla utilização no mercado de TI, melhorando o desempenho nos procedimentos de manutenções legais e evolutivas do sistema, além de facilitar a utilização dos aplicativos pelos usuários.
- o desenvolvimento de diversos módulos do Sistema SINTAC (BAV, VRA, Decolagem Certa, PPA, RDS, AFM, Habilitação, Inspeção de Saúde etc.)



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

- uniformização dos procedimentos de segurança nas diversas unidades que compõem a rede de TI da ANAC;
- implementação de soluções de colaboração como *Sharepoint* e teleconferência;
- implementação do conceito e configuração das ferramentas para a criação do Centro de Operação da Rede da ANAC.

Ação 2925 – Certificação de produtos aeronáuticos em prol da Aviação Civil

**Quadro 8 – Dados Gerais da Ação 2925**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Promover a segurança de voo da aviação civil verificando o cumprimento dos requisitos brasileiros de aeronavegabilidade e de proteção ambiental aplicáveis ao projeto, materiais, mão de obra, construção e fabricação em série de produtos aeronáuticos a serem usados pela aviação civil.
Descrição	Atuação junto as empresas fabricantes de produtos aeronáuticos na aprovação de seus projetos e modificações, verificando a demonstração de cumprimento com os requisitos de aeronavegabilidade, por meio de análise de relatórios de engenharia, testemunho de ensaios estáticos e em voo e no acompanhamento das atividades de fabricação e aeronavegabilidade continuada.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Dino Ishikura
Unidades executoras	Superintendência de Aeronavegabilidade – SAR

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Procedimentos Realizados	3.800	4.284	10.810.908	9.970.247

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

A meta física realizada de 4.284 procedimentos superou em 12,73% a meta prevista de 3.800 procedimentos, principalmente em função das solicitações dos requerentes, com possibilidade de atendimento, feitas nos últimos quatro meses do ano.

No que tange à meta financeira, essa ação teve dotação autorizada de R\$10.810.908,00 com execução realizada no valor de R\$9.970.246,59, alcançando o percentual de 92,22% da meta prevista. No montante realizado incluem-se Restos a Pagar inscritos no valor de R\$570.296,93.

Ressalta-se também que a ANAC atendeu às demandas dos fabricantes ou usuários que solicitaram aprovação de projeto de tipo e de modificações de projeto, bem como realizou toda a fiscalização dos processos de certificação e de produção aeronáutica que estão sob sua responsabilidade.

Notou-se melhoria nos processos, com redução do tempo de atendimento aos requerentes nos certificados para exportação (tempo máximo de 1 dia útil) e



## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

emissão em tempo satisfatório de Diretrizes de Aeronavegabilidade. Todas as homologações de tipo solicitadas, em especial a de aeronaves brasileiras, foram atendidas.

**Ação 2926 – Capacitação de Especialistas e Técnicos da Aviação Civil**

**Quadro 9 – Dados Gerais da Ação 2926**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Prover meios necessários para a formação de pessoal especializado para a regulação e fiscalização da Aviação Civil, elevando os padrões de atendimento ao público.
Descrição	Capacitação de pessoal especializado para a Regulação e Fiscalização da Aviação Civil, pela ampliação do conhecimento profissional com a realização de cursos, palestras e treinamentos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Rosane Gervasio Neves Rondinelli
Unidades executoras	Superintendência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas – SCD

<b>METAS</b>				
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Física</b>		<b>Financeira (R\$1)</b>	
	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Aluno Matriculado	9.500	1.252	8.180.140	9.456

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

No exercício de 2009 foram realizados inúmeros treinamentos com o próprio pessoal da Agência, priorizando-se assim, a transferência da gestão do conhecimento, em especial do Pessoal Militar para os Especialistas e Técnicos em Regulação da Aviação Civil. Dessa forma, os recursos utilizados foram inferiores à meta prevista. No entanto, para o exercício de 2010 estarão sendo investidos recursos na execução do Plano de Capacitação desta Agência, ora em fase final de elaboração pela Superintendência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas – SCD, com base em diagnósticos realizados nas unidades da ANAC.

Ação 6640 – Estudos para normatização da Aviação Civil

**Quadro 10 – Dados Gerais da Ação 6640**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Fornecer à aviação civil uma estratégia de pesquisa e desenvolvimento (P&D) continuada que assegure processos de inovação, qualidade e competitividade da aviação civil ao longo prazo.
Descrição	Integração de estratégias e ações para o desenvolvimento organizacional, gerencial e tecnológico da aviação civil, promovendo a implementação e o desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Sidney Lage Nogueira
Unidades executoras	Superintendência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas – SCD

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Estudo Realizado	20	0	11.658.216	0

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

A meta prevista não foi realizada, e as atividades previstas foram canceladas em função de uma nova metodologia a ser implantada em 2010 para a capacitação e desenvolvimento de pessoas em observância aos objetivos estratégicos traçados no Planejamento da Agência para 2010 e 2011.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 0b09 – Apoio a aeroclubes e escolas de Aviação Civil

**Quadro 11 – Dados Gerais da Ação 0B09**

Tipo da Ação:	Ação Orçamentária
Finalidade	Apoiar os aeroclubes e escolas de aviação civil na formação de pessoal especializado necessário à aviação civil.
Descrição	Celebração de convênios com aeroclubes e escolas de aviação para transferência de recursos a serem aplicados na formação de pessoal especializado, bem como na contratação de serviços de manutenção para as aeronaves.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Rosane Gervasio Neves Rondinelli
Unidades executoras	Superintendência de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas – SCD

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Entidade Apoiada	30	19	3.180.000	3.179.519

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

A ANAC desenvolve por meio desta ação o fomento de iniciativas de capacitação em Aviação Civil, no território nacional, com ênfase em projetos produtivos regionais, denominados Polos de Capacitação Aeronáutica.

Esta ação tem dois objetivos principais:

- a) aumentar a sinergia e a eficiência dos Pólos de Aviação Civil (*clusters*) já consolidados (como a região de São José dos Campos-SP);
- b) capilarizar as ações de capacitação para todo o território nacional, estimulando o desenvolvimento em regiões onde a Aviação Civil tem, presentemente, crescimento insipiente (Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste);

Dentro desta ação, em 2009, foram celebrados 19 convênios, por intermédio do Projeto de Bolsas para a Formação de Jovens Pilotos de Avião, contemplando pilotos privados e comerciais, com execução financeira de R\$3.179.519,05. Nesse montante está incluído o valor de R\$375.595,80 relativo a um convênio não celebrado por pendências no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN, cujo empenho não foi possível cancelar no exercício de 2009 em virtude de erro na opção de cancelamento ocorrido no Portal dos Convênios – SICONV. Considerando esse cancelamento, o valor efetivamente realizado no exercício foi de R\$2.803.923,25, correspondendo a um percentual de 88,17% da meta financeira prevista.



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

O número de 30 convênios previsto na meta física foi estabelecido considerando a quantidade de aeroclubes no país com potencial para cumprir os requisitos estabelecidos no Edital de Chamada Pública. Entretanto, como somente 19 efetivamente cumpriram os requisitos legais exigidos, o número de bolsas excedentes foi distribuído entre os 19 Aeroclubes, ocorrendo assim aumento do número de vagas para cada Aeroclube.

**Ação 0628 – Suplementação Tarifária à Aviação Regional**

**Quadro 12 – Dados Gerais da Ação 0628**

<b>Tipo da Ação:</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Manter uma rede integrada de transporte aéreo em regiões de baixa densidade de tráfego aéreo.
Descrição	Desenvolvimento da integração de transporte aéreo regional e subvenção de linhas aéreas regionais regulares de baixo e médio potencial de tráfego de passageiros, operadas por empresas, cuja exploração econômica, sem subvenção, é inviável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Rogério Teixeira Coimbra
Unidades executoras	Superintendência de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado / Gerência de Regulação Econômica

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Ação sem Meta Física	-	-	399.906	0

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

O Decreto nº 76.590, de 11 de novembro de 1975, instituiu os Sistemas Integrados de Transportes Aéreos Regionais – SITAR, constituídos por regiões do país ou por redes regionais de linhas aéreas, elaborados pelo Departamento de Aviação Civil do Ministério da Aeronáutica – DAC, órgão, nessa época, responsável pela regulação do setor aéreo para atender a localidades de médio e de baixo potencial de tráfego.

O art. 6º do supracitado Decreto, no intuito de propiciar o desenvolvimento almejado, estabeleceu um adicional de até 3% sobre as tarifas de passagens aéreas de linhas domésticas, a título de Adicional Tarifário, destinado, especificamente, aos SITAR, objetivando a suplementação de suas linhas aéreas.

Contudo, grandes empresas obtiveram liminares na Justiça para o não recolhimento do Adicional, o que reduziu consideravelmente a arrecadação. Apesar de os processos ainda não terem sido julgados em última instância, essas empresas obtiveram mandados de segurança e estão afastadas de qualquer cobrança relativa ao Adicional.

Acrescenta-se que a Procuradoria Federal junto à ANAC e a Advocacia Geral da União vêm debatendo sobre um possível manejo de ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental no intuito de resolver, de forma definitiva, o impasse decorrente das decisões liminares que suspenderam a exigibilidade do Adicional Tarifário.



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Como houve frustração na arrecadação, a realização da meta financeira ficou totalmente prejudicada.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

**Quadro 13 – Dados Gerais da Ação 2004**

Tipo da Ação:	Ação Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Pessoa Beneficiada	2.667	1.945	1.924.475	1.810.002

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Em 2009, foram concedidos 1.945 benefícios de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores da ANAC e seus dependentes, perfazendo um percentual de 73,93% da meta prevista de 2.667 pessoas beneficiadas.

No que diz respeito à meta financeira, foi autorizada para esta Ação dotação no valor de R\$1.924.475,00, cuja execução foi de R\$1.810.002,37, representando 94,05% da meta prevista, sendo que, deste montante, R\$180.108,91 referem-se a Restos a Pagar inscritos.

**Quadro 14 – Dados Gerais da Ação 2010**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Finalidade: oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/11/1993.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/1993.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Criança Atendida	93	120	106.252	100.165

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Em 2009, foram concedidos 120 benefícios de assistência pré-escolar aos servidores da ANAC, perfazendo um percentual de 129,03% da meta prevista de 93 crianças de 0 a 6 anos atendidas.

Relativamente à meta financeira, foi autorizada, para esta Ação, dotação no valor de R\$106.252,00, cuja execução foi de R\$100.164,70, representando 94,27% da meta prevista. Não houve valores inscritos em Restos a Pagar.

Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados

**Quadro 15 – Dados Gerais da Ação 2011**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/1985 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Servidor Beneficiado	380	424	1.002.014	772.924

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Em 2009, foram concedidos 424 benefícios de auxílio-transporte aos servidores da ANAC, ultrapassando em 11,57% a meta física inicialmente prevista. Quanto à meta financeira, foi autorizada, para esta Ação, dotação no valor de R\$1.002.014,00, cuja execução foi de R\$772.924,37, representando 77,13% da meta prevista. Não houve valores inscritos em Restos a Pagar.

Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

**Quadro 16 – Dados Gerais da Ação 2012**

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

<b>METAS</b>				
	<b>Física</b>		<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Servidor Beneficiado	950	1.100	2.106.300	1.965.950

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

No exercício de 2009, a ANAC concedeu auxílio-alimentação a 1.100 servidores, ultrapassando a meta prevista em 15,78%. Foram liquidadas e pagas despesas da ordem de R\$1.965.950,00, o que representou 93,33% do quantitativo orçado. Não houve valores registrados em Restos a Pagar.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 2272 – Gestão e administração do Programa

#### Quadro 17 – Dados Gerais da Ação 2272

Tipo de Ação	Ação Orçamentária
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Gildenora Batista Dantas Milhomem
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Ação sem Meta Física	-	-	250.390.318	209.732.529

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Esta ação contou com a dotação autorizada de R\$250.390.318,00, sendo que R\$133.198.656,00 referem-se a despesas com pessoal e R\$117.191.662,00 a custeio e investimento, e teve execução de R\$209.732,528,60, alcançando um percentual de 83,76% da meta financeira prevista.

No entanto, do valor autorizado, houve um contingenciamento de R\$39.599.023,61 no orçamento de custeio e investimento, que resultou em um limite para empenho e pagamento de R\$210.791.294,39. Desse modo, se for considerada tal indisponibilidade, o percentual de execução da meta financeira passa a ser de 99,49%. No montante realizado constam Restos a Pagar inscritos no valor de R\$17.413.377,23.

As transferências concedidas, no montante de R\$1.587.003,09, destinaram-se às Unidades do Comando da Aeronáutica, por intermédio da Setorial Orçamentária do Ministério da Defesa – Departamento de Planejamento Orçamentário e



## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Financeiro – DEORF, e referem-se ao Acordo de Cooperação Técnico-Operacional nº 01/2006, firmado com o Comando da Aeronáutica, e a Acordos Específicos com os Comandos Regionais.

Os Acordos em comento tiveram como objetivo dar apoio administrativo às Unidades Regionais de São Paulo, Belém, Manaus, Porto Alegre e à extinta Gerência Regional 6, em Brasília, e referem-se às despesas contratadas e vinculadas aos Comandos para dar suporte às Unidades da Agência que não possuíam condições necessárias à sua realização.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação

**Quadro 18 – Dados Gerais da Ação 4572**

Tipo de Ação	Ação Orçamentária
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Servidor Capacitado	1.000	330	2.500.000	564.372

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Durante o exercício de 2009, foram realizados cursos em diversas áreas do conhecimento, conforme quadro abaixo. A maior procura concentrou-se na área de Licitações e Contratos, com 117 servidores capacitados.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

**Tabela 8 – Cursos ministrados por área de conhecimento em 2009**

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE CURSOS MINISTRADOS	QUANTIDADE DE OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO	HORAS CAPACITADAS
Auditoria	6	15	404
Licitações e Contratos	50	117	2.956
Comunicação	5	5	346
Gestão de Pessoas	27	48	1.106
Contabilidade	28	71	2.487
Direito	15	28	900
Educação	1	1	24
Informática	5	9	310
Engenharia	1	3	54
Qualidade	4	7	178
Aviação Civil	4	7	194
Desenvolvimento Gerencial	4	6	162
Formação Geral*	17	43**	1.194
<b>TOTAL</b>	<b>167</b>	<b>360</b>	<b>10.315</b>

Fonte: ANAC

\* Por Formação Geral entendem-se cursos nas áreas de Gestão da Documentação, Redação de Documentos Oficiais, Avaliação Psicológica, Linguagem Profissional, Econometria, Ombudsman e Desenvolvimento Pessoal.

\*\* 30 servidores foram capacitados, em turmas *in company*, por servidor, cujo pagamento da instrutoria se deu por meio da Gratificação de Encargo de Curso ou Concurso (GECC).

Em 2009, a Política de Capacitação foi revisada para melhor atender as necessidades desta Agência. Para tanto, foi publicada a Instrução Normativa nº 32, de 27 de novembro de 2009, que estabeleceu a Política de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da Agência Nacional de Aviação Civil ou que nela tenham exercício.

Quanto à meta física, foi prevista para 2009 a capacitação de 1000 servidores. No entanto, no decorrer do exercício, foram capacitados 330, o que corresponde a 33% da meta.

No que diz respeito à meta financeira, foi autorizada para esta Ação dotação no valor de R\$2.500.000,00, cuja execução foi de R\$564.372,06, representando 22,57% da meta prevista. Entretanto, houve contingenciamento de R\$1.815.000,00, restando um limite de movimentação e empenho na quantia de R\$685.000,00. Desse modo, se for considerada tal indisponibilidade, o percentual de execução da meta financeira passa a ser de 82,39%. No montante realizado constam Restos a Pagar inscritos no valor de R\$118.292,85.

Portanto, a frustração na realização da meta física deveu-se preponderantemente ao contingenciamento de recursos ocorridos durante o exercício, conforme acima mencionado.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 20CW – Assistência médica – exames periódicos

#### Quadro 19 – Dados Gerais da Ação 20CW

Tipo de Ação	Ação Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão de exames periódicos aos servidores e empregados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Gerência de Gestão de Pessoas
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Pessoa Beneficiada	0	0	16.695	0

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Esta ação foi incluída no orçamento por meio de abertura de crédito especial, Lei nº 12.118, de 14/12/2009, publicada no DOU de 15/12/2009, para possibilitar a alteração do Plano Plurianual – PPA 2008-2011, tendo em vista sua incorporação efetiva no Projeto de Lei Orçamentária para 2010. Sendo assim, os valores desse crédito em 2009 são apenas simbólicos e não foram objeto de execução orçamentária. De acordo com orientações transmitidas pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF, a execução de despesas com exames periódicos em 2009, excepcionalmente, deveriam ser executadas na ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis

#### Quadro 20 – Dados Gerais da Ação 0181

<b>Tipo de Ação</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Pagamento aos Inativos e Pensionistas da União
Descrição	Pagamento da folha de pagamento de Inativos e Pensionistas da Agência.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Gerência de Gestão de Pessoas
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Pessoa Beneficiada	14	30	2.059.828	2.059.482

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

No exercício de 2009 foi estabelecida, para esta Ação, a meta financeira de R\$2.059.828,00, da qual foi executado o valor de R\$2.059.481,79, o que representou a realização de 99,98% da meta prevista. Não houve inscrição de Restos a Pagar nesta Ação.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o  
custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

### Quadro 21 – Dados Gerais da Ação 09HB

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Ação Orçamentária</b>
Finalidade	Pagamento de Previdência Social
Descrição	Pagamento das despesas com a contribuição para custeio do regime de previdência dos servidores da ANAC.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Gerência de Gestão de Pessoas
Coordenador Nacional da Ação	Andréa Maria de Marque
Unidades executoras	Superintendência de Administração e Finanças

<b>METAS</b>				
<b>Física</b>			<b>Financeira (R\$1)</b>	
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>	<b>Prevista</b>	<b>Realizada</b>
Ação sem Meta Física	-	-	21.826.427	21.071.655

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

No exercício de 2009 foi autorizada, para esta Ação, a dotação no montante de R\$21.826.427,00, tendo sido executado o valor de R\$21.071.654,85, o que representou a realização de 96,54% da meta prevista. Não houve inscrição de Restos a Pagar nesta Ação.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Ação 2003 – Ações de Informática

#### Quadro 22 – Dados Gerais da Ação 2003

Tipo da Ação	Ação Orçamentária
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infraestrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria Colegiada
Coordenador nacional da ação	Carlos Eduardo de S. Pereira

METAS				
Física			Financeira (R\$1)	
Unidade de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
Ação sem Meta Física	-	-	8.904.600	4.113.027

Fonte: SIGPLAN e SIAFI

Para a Ação em foco, houve dotação autorizada no montante de R\$8.904.600,00, tendo sido executado o valor de R\$4.113.027,20, o que representou um percentual de execução de 46,19% da meta prevista. Entretanto, houve contingenciamento de R\$4.791.572,80, restando um limite de movimentação e empenho na quantia de R\$4.113.027,20. Desse modo, se for considerada tal indisponibilidade, o percentual de execução da meta financeira passa a ser de 100%. No montante realizado constam Restos a Pagar inscritos no valor de R\$2.047.315,58.

Os recursos dessa ação foram planejados e utilizados para aquisição de bens de TI e contratação de suporte para softwares utilizados na Agência. Foram realizadas diversas aquisições no ano de 2009, destacando a atualização das versões dos Sistemas Gerenciados de Bancos de Dados *Oracle* e do servidor de aplicação *Websphere*, ambos utilizados para suporte aos sistemas de apoio às atividades de aviação civil; a remuneração referente aos produtos da *Microsoft* utilizados na Agência; a renovação do contrato de locação do ambiente *Mainframe*; o pagamento referente à utilização dos links de comunicação para conectividade das diversas unidades regionais e postos de atendimento; a aquisição de equipamentos destinados à ampliação dos serviços de telefonia IP na rede corporativa da Agência; a aquisição de equipamentos estabilizadores de voltagem para provimento de energia elétrica estabilizada aos computadores desktop instalados nas Unidades Regionais do Rio de Janeiro e de São



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Paulo; aquisição de sistema de refrigeração para ambiente de datacenter na Unidade Regional Rio, além da aquisição de diversos equipamentos, como desktop para atender à demanda dos novos servidores e equipamentos de acesso móvel à internet para apoio às atividades das unidades da agência.

Devido à grande quantidade de solicitações de aquisição encaminhadas pelas unidades da ANAC, diversas demandas da área de TI não puderam ser operacionalizadas no ano de 2009, o que, entretanto, não comprometeu de forma significativa os projetos. Pretende-se, contudo, que as aquisições não realizadas neste exercício sejam concluídas em 2010, posto que essenciais para a continuidade dos projetos da Agência com desempenho, capilaridade e segurança requeridos.

**INDICADORES INSTITUCIONAIS**

---

Por ser uma entidade recentemente criada, com apenas pouco mais de três anos, somente em 2009, a Agência Nacional de Aviação Civil deu início ao processo de seu planejamento estratégico. De julho a dezembro, foram definidas a missão, os valores, a visão e os objetivos estratégicos da Agência e, ainda, os objetivos táticos e metas de suas diversas Unidades.

A continuidade do planejamento estratégico, uma das prioridades da Diretoria-Colegiada para 2010, prevê a construção e utilização de indicadores institucionais que possibilitem a mensuração dos produtos, serviços e resultados alcançados em todas as áreas e níveis de execução da Agência.

Em 2009, foram utilizados indicadores de desempenho de processos por várias Unidades da Agência, tendo como referência as definições estabelecidas no Plano Plurianual/PPA 2008-2011. Foi também considerada na escolha desses indicadores a possibilidade de mensuração do alcance dos objetivos táticos das áreas, com metas e métricas diretamente relacionadas às solicitações e expectativas dos *stakeholders* da ANAC.

Nesse sentido, os indicadores de desempenho dos processos foram definidos em função dos processos finalísticos da Agência, mas não de maneira uniforme em toda a organização, até o momento, ou seja, as diversas áreas e equipes utilizaram-se de metodologias e formatos diferentes.

**ITEM 3 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

**COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>	<b>1.101</b>	<b>1.303</b>	<b>1.755</b>
Próprios	1.047	1.303	1.755
Requisitados	54	0	0
<b>Celetistas</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Lei nº 8745/1993	0	0	0
Requisitados	20	0	0
<b>Cargos de livre provimento</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Estatutários	69	0	0
Não Estatutários	141	0	0
<b>Terceirizados</b>	<b>318</b>	<b>388</b>	<b>0</b>
Apoio Administrativo	318	388	0
<b>Outros</b>	<b>502</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Militares	350	0	0
Estagiários	152	0	0
<b>Total</b>	<b>2.151</b>	<b>1.691</b>	<b>1.755</b>

Fonte: SIAPE

Conforme disposto no art. 46 da Lei nº 11.182/2005 os militares da Aeronáutica, da ativa, em exercício nos órgãos do Comando da Aeronáutica cujas atividades foram atribuídas à ANAC, passaram a ter exercício nesta Agência.

Dispõe o § 1º do mesmo artigo, que no prazo máximo de 60 meses, a contar da data de instalação da ANAC, os militares deverão retornar às Forças Armadas à razão mínima de 20% a cada 12 meses. Atualmente, existem 350 militares em exercício na ANAC exercendo as atividades que lhes foram atribuídas.

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

R\$1.000

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	481	13.102	NA	3.377	208	152		
2008	953	37.190	NA	27.727	363	202		
2009	1047	52.326	NA	47.514	500	148		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	177	4.869	NA	NA	NA	NA		
2008	82	4.855	NA	NA	NA	NA		
2009(*)	0	2.059	NA	NA	NA	NA		
<b>Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	138	NA	NA	10.547	NA	NA		
2008	125	NA	NA	12.070	NA	NA		
2009	141	NA	NA	13.829	NA	NA		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	24	NA	NA	NA	NA	2.828		
2008	27	NA	NA	NA	NA	4.618		
2009	88	NA	NA	NA	NA	15.955		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	106	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	110	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	88	NA	NA	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	228	2.987	118	9.744	NA	NA	NA	NA
2008	206	4.704	355	13.184	NA	NA	136	781
2009	259	4.150	318	18.568	NA	NA	149	1.215

Fonte : SIAFI e SIAPE

Obs.:

(\*) Quantitativo referente à posição em dezembro de 2009. O montante é referente a valores pagos, no exercício de 2009, aos servidores contratados com amparo na Lei nº 8.745/1993, cujos 72 contratos enceraram em 31/07/2009.

### INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DE APOIO ADMINISTRATIVO

#### Contrato com a empresa ÁGIL – Serviços Especiais LTDA.

A prestação dos serviços de apoio às atividades administrativas em Brasília-DF e nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Amazonas ampara-se no Contrato nº 6/ANAC/2006, celebrado entre a ANAC e a empresa ÁGIL – Serviços Especiais LTDA. O contrato inicial abrangia os postos de serviço de Secretária, Assistente Administrativo, Auxiliar Administrativo, Recepcionista, Mensageiro e Motorista. No entanto, em 30/10/2009, foram extintos 210

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

postos de Assistente Administrativo e Auxiliar Administrativo, em atendimento ao disposto no Acórdão nº 841/2008 da 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União e à Portaria nº 97 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 06/05/2009, publicada no DOU de 07/05/2009, que estabeleceu a substituição dos trabalhadores terceirizados que executavam atividades não previstas na legislação vigente.

### Análise Crítica

Esta Agência dispõe, no momento, de **2.151** profissionais de diversos vínculos com a Administração Pública, além da previsão do ingresso de mais 218 servidores no primeiro trimestre de 2010.

Em razão de ter iniciado suas atividades em 2006, esta Agência realizou, até o momento, dois concursos públicos, em 2007 e 2009, para provimento de cargos efetivos previstos na Lei nº 10.871, de 20 de maio de 2004, sendo que o certame realizado em 2009 ainda está em andamento. O provimento dos cargos de Analista e Técnico Administrativo teve por finalidade a substituição de 210 postos de serviços de assistentes e auxiliares administrativos.

Conforme a tabela abaixo, os quantitativos de cargos de área fim e área meio estão definidos no Anexo I da Lei nº 10.871, de 20 de maio de 2004, visto que a área meio representa 25% do quadro efetivo e a área fim, 75%. Essa proporção foi estabelecida pela Lei e mantém-se com a realização dos concursos públicos.

**Tabela 9 - Comparativo entre os quantitativos de vagas previstas em lei e as providas para os cargos efetivos da ANAC**

Denominação do cargo	Quantitativo previsto em Lei	Quantitativo de vagas autorizadas*	Quantitativo provido	Quantitativo de vagas a preencher
Especialista em Regulação de Aviação Civil	922	757	377	545
Técnico em Regulação de Aviação Civil	394	236	201	193
Analista Administrativo	307	205	174	133
Técnico Administrativo	132	105	87	45
<b>Total</b>	<b>1.755</b>	<b>1.303</b>	<b>839</b>	<b>916</b>

Fonte: SIAPE

\* Soma das vagas autorizadas para os certames realizados em 2006/2007 e 2009

Verifica-se que o Quadro Permanente Efetivo desta Autarquia ainda não alcançou o número estabelecido pelo Anexo I da Lei nº 10.871, de 20 de maio de 2004, com redação dada pelo art. 8º da Lei 11.292, de 26 de abril de 2006. No entanto, mesmo com o regular provimento de todas as vagas autorizadas, o quadro de servidores ativos permanentes efetivos estará defasado em 452 cargos (quantitativo previsto menos vagas autorizadas).



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Em virtude da necessidade de consolidação da força de trabalho, a Agência estará requerendo ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG a ampliação em até 100% das vagas previstas no Edital do último Concurso Público.

**ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

**PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR**

**Pagamento de Restos a Pagar – Exercício de 2009**

R\$1

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2008</b>	225.101	225.101	0	0
<b>2007</b>	0	0	0	0
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2008</b>	64.673.776	22.630.351	22.528.808	19.514.617
<b>2007</b>	0	0	0	0
<b>Observações:</b>				

**ANÁLISE CRÍTICA**

No exercício de 2008, o montante de R\$225.100,86, referente à folha de pagamento de dezembro de 2008, foi inscrito em ‘Restos a Pagar Processados’. Foram baixados pela UG 170999 – Coordenação de Contabilidade da Secretaria da Fazenda Nacional – STN por terem sido inscritos indevidamente no encerramento do exercício.

Com relação aos Restos a Pagar Não Processados de 2008, houve a inscrição do total de R\$64.673.776,59, sendo R\$19.484.991,16 referentes ao Programa de Governo 0630 – Desenvolvimento da Aviação Civil e R\$45.188.785,43 do Programa 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária, de responsabilidade do Ministério da Defesa, relativos a transferências recebidas para execução de Convênios firmados com Governos Estaduais no Programa Federal de Auxílio aos Aeroportos – PROFAA.

Durante o exercício de 2009, foram pagos R\$22.528.807,88 e cancelados R\$22.630.351,45. Dos valores cancelados, R\$14.339.815,47 são relativos a ‘Restos a Pagar Não Processados’ do Programa 0631, cujo respectivo recurso financeiro foi devolvido ao Ministério da Defesa. Os valores a pagar no montante de R\$19.514.617,26 se referem aos Convênios do PROFAA que estão em andamento e serão, no exercício de 2010, sub-rogados ao Comando da Aeronáutica conforme Termo de Sub-Rogação nº 1/2009, publicado no Diário Oficial da União no dia 18/11/2009.

**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**ITEM 6 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

**QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS**

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
523001		AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
3	592821	08.323.076/0001-60	42.468.429	0	20.253.698	8.070.810	07/08/07	06/08/12	0
1	593409	34.055.921/0001-73	1.212.347	0	1.110.000	0	12/09/07	30/04/09	0
1	600059	88.832.530/0001-47	225.372	6.500	218.872	0	14/12/07	13/04/09	5
1	600103	91.694.794/0001-96	283.578	8.250	275.328	0	14/12/07	13/04/09	5
1	600065	95.435.426/0001-84	92.420	2.700	89.720	0	14/12/07	13/04/09	5
1	600072	87.555.728/0001-68	30.100	850	29.250	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600289	91.374.967/0001-99	26.110	760	25.350	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600086	87.248.407/0001-10	464.176	13.500	450.676	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600070	93.852.887/0001-27	109.760	3.200	106.560	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600060	95.616.306/0001-83	22.074	650	21.424	0	14/12/07	13/04/09	5
1	600087	96.750.450/0001-70	400.544	11.666	388.878	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600288	92.903.012/0001-44	23.634	650	22.984	0	14/12/07	12/01/09	5
1	600063	98.674.195/0001-50	70.760	2.060	68.700	0	14/12/07	09/12/09	0
1	714421/2009	87.555.728/0001-68	58.944	4.800	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715326/2009	82.654.948/0001-25	272.208	22.080	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715377/2009	93.852.887/0001-27	159.530	13.225	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717907/2009	88.832.530/0001-47	252.356	20.240	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715330/2009	96.750.450/0001-70	393.992	8.000	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717876/2009	21.616.420/0001-77	433.514	35.640	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715394/2009	91.374.967/0001-99	57.792	4.800	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715372/2009	21.359.625/0001-14	22.733	960	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	716346/2009	05.042.770/0001-10	68.850	4.050	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715405/2009	56.391.709/0001-10	48.153	3.990	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	719278/2009	83.594.671/0001-55	117.704	9.720	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717881/2009	95.435.426/0001-84	185.741	15.225	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715412/2009	17.777.756/0001-44	36.120	3.000	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717884/2009	23.092.281/0001-55	110.330	8.970	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717887/2009	07.104.896/0001-06	213.841	16.500	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	717894/2009	06.061.634/0001-30	60.000	2.400	0	0	29/12/09	28/12/10	*

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Quadro 23 - Detalhamento de Transferências - UG 523001

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
523001		AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	716358/2009	76.691.559/0001-77	336.072	27.830	0	0	29/12/09	28/12/10	*
1	715383/2009	20.947.628/0001-06	75.420,00	6.300	0	0	30/12/09	29/12/10	*
1	717878/2009	80.618.606/0001-24	118.016	9.660	0	0	30/12/09	29/12/10	*

\* Identificação no Sistema de Gestão de Convênios e Contrato de Repasse do Governo Federal – SICONV (Portal de Convênios). Ainda não foram enviados ao SIAFI, pois o SICONV apresenta erro.

### ANÁLISE CRÍTICA

#### Situação da gestão das transferências voluntárias vigentes no exercício

Todos os instrumentos, com exceção do de nº 600063 (que está na fase do envio da prestação de contas pelo conveniente), tiveram as suas prestações de contas parciais e/ou finais devidamente analisadas, aprovadas e registradas no SIAFI.

#### Efeitos no médio e longo prazo:

- Termo de Parceria (Tipo 3):
  - a) manter para os atuais servidores e proporcionar aos novos que vierem a ser integrados ao Sistema de Segurança de Voo da Aviação Civil Brasileira, o nível de competência em certificação aeronáutica adequado ao desempenho proficiente das tarefas que lhes forem atribuídas;
  - b) viabilizar a manutenção do nível de qualificação técnica e o reconhecimento internacional conquistados pela certificação aeronáutica, possibilitando ao país garantir o status adquirido, permitindo a sua evolução tecnológica e suportando o crescimento sustentado da indústria de fabricação de produtos aeronáuticos;
  - c) contribuir para o aumento do nível da segurança de voo da aviação civil no Brasil;
  - d) contribuir para o desenvolvimento da aviação civil brasileira.
  
- Convênios (Tipo 1):
  - a) formar recursos humanos – pilotos de avião (principalmente), mecânicos de aeronaves e comissários de voo – essenciais à manutenção das condições operacionais e de segurança de empresas de transporte aéreo de vários segmentos, treinados sob estrito acompanhamento e qualidade estabelecidos pela ANAC, tendo em vista a situação atual de carência qualitativa e quantitativa de Recursos Humanos na Aviação Civil;

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

- b) oferecer à sociedade brasileira pilotos de avião capazes de ingressar no mercado profissional, contribuindo para a continuidade da oferta de pilotos ao mercado interno do país;
- c) atender regiões menos favorecidas, tendo em vista uma possível contemplação de bolsas de estudos a candidatos de todas as regiões do país;
- d) reestruturar e incrementar a capacidade de formação de recursos humanos das entidades convenientes.

Os Convênios com início de vigência em 29/12/2009 e 30/12/2009 estão em conformidade com o disposto no inciso III do art. 35 do Decreto nº 93.872/1986 e do § 1º do art. 12 do Decreto nº 6.752/2009, com a redação dada pelo Decreto nº 6.993/2009, e alterações posteriores.

### Quadro 24 - Detalhamento de Transferências - UG 523016

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
523016		SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – SIA							
Ti- po	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	627549	42.498.600/0001-71	6.303.862	2.701.655	2.575.205	1.322.247	03/07/08	28/02/10	0
1	627581	18.715.581/0001-03	3.798.525	1.627.939	3.798.525	2.000.000	03/07/08	03/06/09	5
1	627606	15.412.257/0001-28	1.698.068	299.659	1.698.068	773.942	03/07/08	08/05/09	5
1	637547	05.054.861/0001-76	5.200.000	917.647	572.166	572.167	19/12/08	19/04/10	0
1	637800	05.054.861/0001-76	6.246.650	1.102.350	4.374.398	4.374.398	19/12/08	17/02/10	0
1	637806	01.786.029/0001-03	5.296.487	934.674	414.497	414.497	19/12/08	17/12/09	0
1	638156	12.201.034/0001-23	3.048.495	583.380	0	0	26/12/08	06/01/10	0
1	640226	06.354.468/0001-60	2.931.451	517.315	0	0	26/12/08	24/09/09	0
1	640227	15.457.856/0001-68	2.272.149	400.967	504.922	504.922	26/12/08	23/01/10	0
1	647991	04.603.701/0001-76	5.706.268	1.006.988	1.372.266	1.372.266	26/12/08	24/02/10	0
1	652766	08.838.143/0001-89	4.874.861	2.089.226	0	0	26/12/08	25/01/10	0
1	652863	84.012.012/0001-26	2.880.835	508.383	0	0	26/12/08	26/10/09	0

A Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, por intermédio da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA (Unidade Gestora/Gestão: 523016/52201), em conformidade com o Termo de Cooperação Técnica firmado com o Comando da Aeronáutica, passou, a partir de 2008, a executar Convênios com Governos Estaduais para execução do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA.

No ano de 2008, a SIA/ANAC firmou 12 Convênios com os Governos Estaduais, conforme abaixo:

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### Quadro 25 – Convênios com os Governos Estaduais em 2008

R\$1

Aeroporto / Estado	Parcela da União	Contrapartida do Estado	Valor Repassado pela União	Objeto do Convênio	Ação
Angra dos Reis - RJ	6.303.862	2.701.655	2.575.205	Adequação de cerca de proteção, instalação de balizamento noturno, implantação de acesso à SCI e Construção de SCI no Aeroporto de Três Lagoas.	5154
Governador Valadares – MG	3.798.525	1.627.939	3.798.525	Execução de obras de infraestrutura aeroportuária de reforma e melhoramento da pista de pouso e decolagem, da pista de táxi e do estacionamento de aeronaves, no balizamento noturno, na sinalização diurna e luminosa, na remoção de obstáculos à navegação aérea, execução de obras complementares e de meio ambiente.	5154
Dourados – MS	1.698.068	299.659	1.698.068	Obras de reforma da pista de pouso e decolagem (sinalização), da pista de táxi (sinalização), do pátio de aeronaves (sinalização), da construção de cerca de proteção e seção contra-incêndio, acesso à seção contra-incêndio no aeródromo público de Dourados.	5154
Arraias – TO	5.296.488	934.674	414.497	A construção da pista de pouso/decolagem, da pista de táxi de ligação, do pátio de estacionamento de aeronaves e da cerca de proteção, e a implantação do balizamento noturno (com iluminação do pátio de aeronaves e fonte de energia secundária).	12CE
Conceição do Araguaia – PA	6.246.650	1.102.350	4.374.397	Ampliação da pista de pouso/decolagem, da pista de taxi, do pátio de aeronaves; construção da patrimonial e implantação do balizamento noturno.	5154
São Félix do Xingu – PA	5.200.000	917.647	572.166	Ampliação e reforma da pista de pouso/decolagem, da pista de táxi e do pátio de aeronaves; construção da cerca patrimonial e implantação do balizamento noturno.	5154

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Aeroporto / Estado	Parcela da União	Contrapartida do Estado	Valor Repassado pela União	Objeto do Convênio	Ação
Matupá – MT	5.706.268	1.006.988	1.372.266	Primeira etapa da ampliação e reforma da pista de pouso/decolagem, pista de táxi, pátio de aeronaves, cerca de proteção e balizamento noturno.	12CE
Penedo – AL	3.048.495	583.380	0	Primeira etapa das obras de ampliação da pista de pouso/decolagem, da pista de táxi de ligação, recapeamento do pátio de aeronaves, cerca de proteção e balizamento noturno, do Aeroporto de Freitas Melro.	5154
Rorainópolis – RR	2.880.835	508.383	0	Primeira etapa da construção da pista de pouso/decolagem, da pista de táxi, do pátio de aeronaves, da cerca operacional e da implantação do balizamento noturno.	12CE
Três Lagoas – MS	2.272.149	400.967	504.922	Adequação de cerca de proteção, instalação de balizamento noturno, implantação de acesso à SCI e Construção de SCI no Aeroporto de Três Lagoas.	5154
Vacaria – RS	4.874.861	2.089.226	0	Continuidade das obras de terraplenagem, drenagem, sinalização noturna (dutos) e enlívamento da pista de pouso/decolagem, pista de táxi e pátio de aeronave do Aeroporto de Vacaria.	12CE
Cururupu-MA	2.931.451	517.315	0	Primeira etapa das obras de ampliação e reforma da pista pouso/decolagem e do pátio de aeronaves; construção da pista de táxi e cerca de proteção; implantação do balizamento noturno.	5154

Desses, apenas os de Dourados/MS e Governador Valadares/MG foram executados em sua totalidade. Os Convênios de Arraias/TO, Rorainópolis/RR, Vacaria/RS, Cururupu/MA e Penedo/AL, por motivos diversos, não prosseguiram e foram rescindidos. Os recursos financeiros referentes a esses Convênios foram devolvidos ao Comando da Aeronáutica. No entanto, os convênios de Arraias/TO, Rorainópolis/RR, Vacaria/RS e Cururupu/MA, apesar de terem sido rescindidos, não tiveram seus saldos contábeis baixados por problemas técnico-operacionais no Sistema Integrado de Serviços Gerais do Governo Federal – SIASG.

Relativamente à execução do Convênio de Arraias/TO, houve repasse da primeira parcela do recurso financeiro e, como as obras não foram iniciadas, o Estado conveniente devolveu os valores. Já o convênio de Penedo/AL teve sua extinção



## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

motivada por decurso de prazo, ocorrido no dia 06/01/2010. Os recursos financeiros referentes encontram-se contabilizados na UG 523016 e sua devolução ao Comando da Aeronáutica ocorrerá no exercício de 2010.

Os Convênios de São Félix do Xingu/PA, Conceição do Araguaia/PA, Três Lagoas/MS, Matupá/MT e Angra dos Reis/RJ encontram-se em andamento e foram sub-rogados, conforme Termo de Sub-Rogação nº 1/2009, publicado no DOU em 18/11/2009. Os respectivos recursos, inscritos em Restos a Pagar, tiveram seus prazos prorrogados até o término do exercício de 2010 e encontram-se contabilizados na UG 523016. Cabe ressaltar que os saldos serão transferidos ao Comando da Aeronáutica no exercício de 2010.

**ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

**CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU**

**Relatório de cumprimento das deliberações do TCU**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC					86144
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	014.664/2007-00	0100-05/2009-PL	9.4	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC					8614
Descrição da Deliberação:					
"9.4. determinar à ANAC que, na próxima prestação de contas a ser encaminhada a este Tribunal, faça constar expressamente o andamento ou conclusão do Processo nº 60.000.015254/2007-39".					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Corregedoria					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi instituída comissão de sindicância, conforme Portaria nº 741, de 19 de maio de 2008, publicada no BPS nº 21, cujos trabalhos foram encerrados em 17.02.2009 e julgado pela Diretoria em 9 de fevereiro de 2010. A decisão final do colegiado endossou as recomendações da Corregedoria e determinou o encaminhamento dos autos para o Ministério da Defesa, Comando da Aeronáutica e Ministério Público Federal no Estado do Rio de Janeiro.					
Síntese dos resultados obtidos					
Tendo em vista a incompetência da ANAC para deflagrar processo disciplinar contra os militares citados no processo, os autos foram encaminhados para o Ministério da Defesa, para conhecimento, e para o Comando da Aeronáutica, para providências. Também foi encaminhado cópia dos autos ao Ministério Público Federal no Estado do Rio de Janeiro, para que tome conhecimento e adote as providências que entender cabíveis quanto à conduta praticada pelo diretor da empresa Líder.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A ANAC tomou todas as providências cabíveis, instituindo comissão de sindicância e enviando cópia dos autos do processo para as autoridades competentes.					

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					86144
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.684/2007-01	1324-24/2009-PL	9.2	DE	Ofício nº 1012/2009-TCU/SECEX-3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					8614
Descrição da Deliberação:					
“9.2. determinar à Agência Nacional de Aviação Civil que promova o aperfeiçoamento da gestão do Sistema SINCOFAC – Sistema Integrado de Controle e Fiscalização da Aviação Civil, de modo a tornar suas mensagens geradas mais precisas e confiáveis;”.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Por meio do Ofício nº 007/2009/AUD/ANAC, que encaminhou o Memorando nº 1233/SIE-GTPE/2009, foram prestados esclarecimentos a respeito do item 9.2 do Acórdão, referente ao aperfeiçoamento da gestão do sistema SINCOFAC, no qual é sugerida a criação de um grupo de trabalho envolvendo todos os membros que utilizam o sistema.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não foi possível avaliar tendo em vista que a criação do grupo de trabalho ainda está em andamento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Prejudicada a análise crítica no momento.					

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					86144
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	013.523/2009-03	2888/2009-PL	9.2	DE	Ofício nº 803/2009-TCU/SECEX1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					8614
Descrição da Deliberação:					
<p>“9.2. determinar à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com fulcro no art. 43, I, da Lei nº 8.443, de 1992, c/c art. 250, II, do RITCU, que revise a NSMA 58-146, em especial no que diz respeito ao Item 8 (competências e responsabilidades) e ao item 9 (tramitação, aprovação e distribuição), tendo em vista que o normativo data de 1994 e faz referência a órgãos públicos que já não existem;”.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Por meio do Ofício 04/2010/DIR/P/ANAC de 12.1.2010 foi encaminhado ao TCU cópia do Memorando 009/2010 – SIA, o qual indica que em fevereiro de 2010 será iniciado o processo de normatização</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>NSMA significa Norma de Sistema do Ministério da Aeronáutica e, portanto, seu escopo normativo foge do âmbito de atuação da ANAC. Quanto ao ponto em questão, deve-se criar norma a ser observada no âmbito da aviação civil, cabendo ao Comando da Aeronáutica revogar e/ou rever a sua NSMA 58-146. A ANAC iniciará processo de normatização dos requisitos.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>O processo encontra-se em andamento, desta forma não é possível realizar uma análise crítica.</p>					

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					86144
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	017.001/2008-9	6640/2009-2ª Câmara	1.5	DE	Ofício nº 1768/2009-TCU/SECEX 3
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC					8614
Descrição da Deliberação:					
<p>“1.5. Determinações à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:</p> <p>1.5.1. Estabelecer, na formalização de convênios, padrões de custos e examinar a composição de custos de hora voo de aeronaves de modelos idênticos, a fim de evitar disparidades de preços cobrados em uma mesma região, bem como efetivar a liberação de recursos financeiros somente após a completa formalização do ajuste;</p> <p>1.5.2. Limitar a indicação de marca aos casos em que justificativas técnicas, devidamente fundamentadas e formalizadas, demonstrem que a alternativa adotada é a mais vantajosa e a única que atende às necessidades da Administração, ressalvando que a indicação de marca é permitida como parâmetro de qualidade para facilitar a descrição do objeto a ser licitado, desde que seguida por expressões do tipo “ou equivalente”, “ou similar” ou “ou de melhor qualidade”;</p> <p>1.5.3. Adotar providências para reaver os valores despendidos com diárias e passagens de viagens não comprovadas e, caso esgotadas sem sucesso as medidas administrativas adotadas, providencie a instauração de tomadas de contas especiais, nos termos da Instrução Normativa/TCU nº 56/2007, ressaltando-se que mera declaração assinada pelo próprio proposto não é documento hábil para comprovar a realização da viagem e que, no caso de omissão da apresentação da prestação de contas, impõe a responsabilidade solidária entre proposto e proponente;</p> <p>1.5.4. Abstenha-se de conceder diárias e passagens a servidores responsáveis por pendências de prestação de contas de viagens anteriores”.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Administração e Finanças – SAF					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Por meio do Ofício 046/2010/DIR/P/ANAC, de 26.2.2010, foi encaminhado ao TCU cópia Despacho nº 005/GPOF/SAF/ANAC, de 9.2.2010 e do Memorando nº 057/2010/GTLC/SAF/ANAC, de 12.2.2009, que tratam da manifestação a respeito das determinações constantes dos itens “1.5.1”, “1.5.2”, “1.5.3” e “1.5.4” do Acórdão nº 6640/2009 – TCU – 2ª Câmara.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A ANAC acatou na íntegra as determinações do TCU. No se refere aos itens:</p> <p>1.5.1. A ANAC estabeleceu critérios para composição da planilha de preço para cada modelo de aeronave, por meio de padronização do objeto, tendo em vista as múltiplas variáveis e peculiaridades que compõem os insumos necessários à formação da hora de voo; implementou a planilha de custos da hora de voo nos Convênios para formação de pilotos de avião, celebrados no exercício de 2009; e</p> <p>1.5.3. e 1.5.4. A Superintendência de Administração e Finanças acatou na íntegra as determinações do TCU. Fora obtido êxito em diversos casos tratados diretamente com os propostos. A ANAC continuará envidando esforços no sentido de solucionar todas as pendências existentes naquele exercício, ressaltando que, para os casos não resolvidos, serão adotadas as providências administrativas com vistas à instauração de tomada de contas especial envolvendo os propostos e os proponentes.</p>					



## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

### **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Em decorrência das providências adotadas, as recomendações do TCU foram pertinentes e acatadas, o que significa não ter havido fatores negativos.

**ITEM 12 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU N°  
100/2009**

**ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE  
APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTROS NO SISAC Quantidade</b>
Admissão	141	141
Desligamento	28	28
Aposentadoria	14	14
Pensão	02	02

Nos termos do art. 7º da Instrução Normativa nº 55, de 24 de outubro de 2007, os atos de admissão ocorridos no exercício de 2009 foram encaminhados à Secretaria de Controle Interno, para análise, por meio do processo de número 60800.085988/2009-21. As admissões foram efetivadas com a publicação das Portarias números 1.993 e 1.994, de 30/10/2009, publicadas no DOU de 03/11/2009 com base no concurso público autorizado pelas Portarias números 62 e 97 de 21.03.2009 e 06.05.2009, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, disciplinado pelo Edital nº 01/2009-ANAC, de 22.05.2009.

Os atos de concessão de Aposentadoria foram encaminhados à Secretaria de Controle Interno, para análise, por meio dos processos relacionados:

60.830.013247/2008-19 – Nelton Souto Braga;  
60.800.050054/2009-79 – Jader Alexandre da Silva;  
60.800.056768/2009-91 - Marucia Daniel dos Santos;  
60.800.037751/2009-34 – Francisca das Chagas;  
60.800.010234/2009-18 – Fátima Maria Diamantino Rubens;  
60.800.000914/2009-23 – Maria de Lourdes Greggio Mello;  
60.800.077205/2009-36 - Franklin Nivaldo Santos;  
60.800.056153/2009-64 – Therezinha Mesquita Sant’Anna;  
60.800.078765/2008-27 - Walter Silva da Rocha;  
60.800.052024/2008-16 – Maria Aparecida de Souza;  
60.800.038617/2008-70 – Iracy Costa dos Santos;  
60.800.085795/2008-90 – Attilio Alfano;  
60.800.011860/2008-41 – Carlos Alberto Rodrigues;  
60850.010050/2009-62 – Silvio de Quadros Silva

Os atos de concessão de Pensão Civil foram encaminhados à Secretaria de Controle Interno, para análise, por meio dos processos:

60.800.028592/2009-87 – Asturias Exposito Zucolotto; e  
60.800.034867/2009-11 – Regina Lúcia Ramos Neves.



## **RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Todos os desligamentos foram encaminhados ao TCU, por meio do Sistema SISAC, conforme disposto no § 1º art. 7º da Instrução Normativa nº 55, de 24 de outubro de 2007.

**ITEM 13 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº  
100/2009**

**DECLARAÇÃO DA ÁREA RESONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES DE  
CONTRATOS, CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE  
PARCERIA**

<b>DECLARAÇÃO</b>	
<b>Denominação completa (UJ):</b>	<b>Código da UG:</b>
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC	523001
Declaro que as informações referentes a <b>Contratos</b> , bem como <b>Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria</b> firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.	
Brasília, 13 de abril de 2010	
<b>Área responsável</b>	Superintendência de Administração e Finanças – SAF

<b>DECLARAÇÃO</b>	
<b>Denominação completa (UJ):</b>	<b>Código da UG:</b>
Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC	523016
Declaro que as informações referentes a <b>Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria</b> firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, cujos instrumentos foram celebrados com base na Instrução Normativa STN nº 01, de 15 de janeiro de 1997, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.	
Brasília, 13 de abril de 2010	
<b>Área responsável</b>	Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária – SIA

**ITEM 1 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE  
07 DE OUTUBRO DE 2009**

**DECLARAÇÃO COM RESSALVA**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>DECLARAÇÃO COM RESSALVA</b>			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
Agência Nacional de Aviação Civil		523001	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão Agregado, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Estoques – Material de Consumo e de Expediente;</li> <li>b) Ativo Permanente – Bens Móveis.</li> </ul> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Brasília - DF	<b>Data</b>	15/01/2010
<b>Contador Responsável</b>	Patrícia Adriana Dias de Oliveira	<b>CRC nº</b>	DF-014759/O-7 T-GO



**RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO  
EXERCÍCIO DE 2009**

**ANEXO A**

---

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>									
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL</b>									
<b>RECEITA</b>					<b>DESPESA</b>				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADADO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DA DESPESA
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>140.236.263,00</b>	<b>140.236.263,00</b>	<b>162.742.767,26</b>	<b>(22.506.504,26)</b>	<b>CRÉDITOS INICIAIS/SUPLEMENTARES</b>	<b>332.304.034,00</b>	<b>373.135.334,00</b>	<b>289.695.550,54</b>	<b>83.479.783,46</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	69.156.834,00	69.156.834,00	93.001.145,08	(23.844.311,08)	DESPESAS CORRENTES	319.358.334,00	361.689.634,00	282.384.635,00	79.304.999,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	6.000.000,00	6.000.000,00	22.792.820,18	(16.792.820,18)	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	116.164.911,00	157.074.911,00	156.315.290,78	759.620,22
RECEITAS DE SERVIÇOS	64.446.068,00	64.446.068,00	38.759.871,53	25.686.196,47	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	203.193.423,00	204.614.723,00	126.069.344,22	78.545.378,78
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	633.361,00	633.361,00	8.188.930,47	(7.555.569,47)	DESPESAS DE CAPITAL	12.945.700,00	11.445.700,00	7.310.915,54	4.134.784,46
					INVESTIMENTOS	12.945.700,00	11.445.700,00	7.310.915,54	4.134.784,46
					<b>CRÉDITOS ESPECIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>16.695,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.695,00</b>
					DESPESAS CORRENTES	0,00	16.695,00	0,00	16.695,00
					OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	16.695,00	0,00	16.695,00
<b>SUB-TOTAL I</b>	<b>140.236.263,00</b>	<b>140.236.263,00</b>	<b>162.742.767,26</b>	<b>(22.506.504,26)</b>	<b>SUB-TOTAL I</b>	<b>332.304.034,00</b>	<b>373.152.029,00</b>	<b>289.695.550,54</b>	<b>83.456.478,46</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>302.705.961,00</b>	<b>299.529.658,76</b>	<b>329.422.477,22</b>	<b>(29.892.818,46)</b>	<b>MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO</b>	<b>0,00</b>	<b>(3.176.302,24)</b>	<b>10.000,00</b>	<b>(3.186.302,24)</b>
REPASSE	302.705.961,00	299.529.658,76	329.422.477,22	(29.892.818,46)	CRÉDITO INICIAL/SUPLEMENTAR	0,00	(3.176.302,24)	10.000,00	(3.186.302,24)
					DESPESAS CORRENTES	0,00	(3.174.672,24)	10.000,00	(3.184.672,24)
					PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00
					OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	(3.184.672,24)	0,00	(3.184.672,24)
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	(1.630,00)	0,00	(1.630,00)
					INVESTIMENTOS	0,00	(1.630,00)	0,00	(1.630,00)
<b>SUB-TOTAL II</b>	<b>302.705.961,00</b>	<b>299.529.658,76</b>	<b>329.422.477,22</b>	<b>(29.892.818,46)</b>	<b>SUB-TOTAL II</b>	<b>0,00</b>	<b>(3.176.302,24)</b>	<b>10.000,00</b>	<b>(3.186.302,24)</b>
<b>RECEITA DO TESOURO DESCENTRALIZADA</b>	<b>(69.790.195,00)</b>	<b>(69.790.195,00)</b>	<b>(100.685.930,40)</b>	<b>30.895.735,40</b>					
<b>TOTAL</b>	<b>373.152.029,00</b>	<b>369.975.726,76</b>	<b>391.479.314,08</b>	<b>(21.503.587,32)</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>(3.176.302,24)</b>	<b>10.000,00</b>	<b>80.270.176,22</b>
<b>DÉFICIT TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>SUPERÁVIT TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>101.773.763,54</b>	<b>(101.773.763,54)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>373.152.029,00</b>	<b>369.975.726,76</b>	<b>391.479.314,08</b>	<b>(21.503.587,32)</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>332.304.034,00</b>	<b>369.975.726,76</b>	<b>391.479.314,08</b>	<b>(21.503.587,32)</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>					
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL</b>					
<b>INGRESSOS</b>			<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>162.742.767,26</b>	<b>178.587.473,49</b>	<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>289.705.550,54</b>	<b>262.920.400,58</b>
RECEITAS CORRENTES	166.391.440,75	180.340.491,99	DESPESAS CORRENTES	282.394.635,00	208.710.686,69
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	96.374.146,79	92.168.112,43	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	132.511.346,35	87.582.445,47
RECEITA PATRIMONIAL	22.792.820,18	22.832.901,81	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	124.969.329,55	103.026.176,60
RECEITA DE SERVIÇOS	38.740.735,07	63.399.589,98	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	0,00	1.099.342,92
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.457.069,67	1.933.156,66	OUTRAS DESPESAS	124.969.329,55	101.926.833,68
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	26.669,04	6.731,11	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	24.913.959,10	18.102.064,62
RECEITA DE SERVIÇOS	26.669,04	6.731,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.813.944,43	17.180.991,41
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.648.673,49)	(1.753.018,50)	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.100.014,67	921.073,21
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>590.388.353,23</b>	<b>470.032.040,38</b>	DESPESAS DE CAPITAL	7.310.915,54	54.209.713,89
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	484.706.465,06	435.151.020,09	INVESTIMENTOS	7.310.915,54	54.209.713,89
REPASSE RECEBIDO	323.842.428,38	236.893.441,88	<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>547.778.481,96</b>	<b>356.133.460,39</b>
SUB-REPASSE RECEBIDO	7.412.843,20	61.743.356,99	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	155.283.987,84	235.271.693,61
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	11.651,24	75.786.364,54	REPASSE CONCEDIDO	3.186.302,24	92.619.621,25
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	153.439.542,24	60.727.856,68	SUB-REPASSE CONCEDIDO	7.412.843,20	61.743.356,99
TRANSFERÊNCIAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	105.681.888,17	34.881.020,29	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	11.651,24	80.441.754,92
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	1.797.491,64	408.450,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	144.673.191,16	466.960,45
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	108.197,27	408.450,00	TRANSFERÊNCIAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	392.494.494,12	120.861.766,78
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.689.294,37	0,00	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	16.166.787,96	0,00
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	103.884.396,53	34.472.570,29	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	16.166.787,96	0,00
<b>INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>349.672.578,04</b>	<b>199.787.088,08</b>	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	376.327.706,16	120.861.766,78
VALORES EM CIRCULAÇÃO	61.123.156,42	9.904.517,32	<b>DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>265.294.135,80</b>	<b>229.322.445,48</b>
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	61.123.045,17	9.904.517,32	VALORES EM CIRCULAÇÃO	29.304.633,51	61.123.156,42
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	111,25	0,00	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	29.304.633,51	61.123.045,17
OUTROS CRÉDITOS	111,25	0,00	CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	0,00	111,25
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	205.401.047,84	80.908.715,37	OUTROS CRÉDITOS	0,00	111,25
VALORES DIFERIDOS	205.401.047,84	80.908.715,37	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	153.906.502,69	136.514.221,22
DEPÓSITOS	255.682,41	30.486,17	VALORES DIFERIDOS	153.906.502,69	136.514.221,22
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	55.825,73	30.486,17	DEPÓSITOS	30.486,17	0,00

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						PAG. 2
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL</b>						
<b>INGRESSOS</b>			<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	199.856,68	0,00	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	30.486,17	0,00	
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	70.167.245,24	78.225.855,87	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	71.219.418,86	23.750.088,61	
RESTOS A PAGAR	70.016.097,34	71.680.213,60	RP NÃO PROCESSADO - INSCRIÇÃO	64.673.776,59	23.750.088,61	
NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	47.385.745,89	64.673.776,59	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	6.545.642,27	0,00	
CANCELADOS	22.630.351,45	7.006.437,01	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	10.833.094,57	7.934.979,23	
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	151.147,90	6.545.642,27	BAIXA DE DIREITOS	10.674.841,47	1.388.556,96	
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.917,21	0,00	CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	10.674.841,47	1.388.556,96	
RESTITUIÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS	1.917,21	0,00	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	158.141,85	6.546.422,27	
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	12.723.528,92	30.717.513,35	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	151.147,90	6.545.642,27	
INCORPORAÇÕES DE DIREITOS	6.177.886,65	30.713.536,14	OUTRAS INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	6.993,95	780,00	
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	5.377.886,65	10.674.841,47	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	111,25	0,00	
OUTROS INCORPORAÇÕES DE DIREITOS	800.000,00	20.038.694,67	AJUSTES FINANCEIROS A DÉBITO	111,25	0,00	
DESINCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	6.545.642,27	3.977,21				
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	6.545.642,27	3.977,21				
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>30.295,50</b>	<b>0,00</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>55.825,73</b>	<b>30.295,50</b>	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	30.295,50	0,00	DISONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	55.825,73	30.295,50	
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>	<b>1.102.833.994,03</b>	<b>848.406.601,95</b>	<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS</b>	<b>1.102.833.994,03</b>	<b>848.406.601,95</b>	

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>177.422.114,83</b>	<b>111.206.467,13</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>144.928.873,57</b>	<b>497.446,62</b>
DISPONÍVEL	55.825,73	30.295,50	DEPÓSITOS	255.682,41	30.486,17
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	55.825,73	30.295,50	RECURSOS DO TESOUREIRO NACIONAL	199.856,68	0,00
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	23.926.746,86	50.448.314,95	RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - GPS A EMITIR	199.856,68	0,00
CRÉDITOS A RECEBER	0,00	111,25	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	55.825,73	30.486,17
LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	23.926.746,86	50.448.203,70	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	144.673.191,16	466.960,45
VALORES PENDENTES EMCURTO PRAZO	153.439.542,24	60.727.856,68	VALORES DIFERIDOS	144.673.191,16	466.960,45
VALORES DIFERIDOS	153.439.542,24	60.727.856,68			
<b>ATIVO NÃO FINANCEIRO</b>	<b>173.400.857,56</b>	<b>174.125.103,47</b>	<b>PASSIVO REAL</b>	<b>144.928.873,57</b>	<b>497.446,62</b>
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	5.500.637,11	11.720.593,21	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>205.894.098,82</b>	<b>284.834.123,98</b>
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	1.583.805,70	7.523.756,21	PATRIMÔNIO	284.834.123,98	162.383.602,82
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	1.579.601,00	7.523.756,21	RESULTADO DO PERÍODO	(78.940.025,16)	122.450.521,16
OUTROS CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	4.204,70	0,00			
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	3.916.831,41	4.196.837,00			
ESTOQUES	3.916.831,41	4.196.837,00			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	521.971,80	0,00			
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	521.971,80	0,00			
CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA	521.971,80	0,00			
PERMANENTE	167.378.248,65	162.404.510,26			
IMOBILIZADO	167.378.248,65	162.404.510,26			
BENS MÓVEIS	165.374.182,26	160.400.443,87			
BENS IMÓVEIS	2.004.066,39	2.004.066,39			
<b>ATIVO REAL</b>	<b>350.822.972,39</b>	<b>285.331.570,60</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>238.342.534,67</b>	<b>216.299.553,04</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>238.342.534,67</b>	<b>216.299.553,04</b>	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	238.342.534,67	216.299.553,04
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	238.342.534,67	216.299.553,04	VALORES EM GARANTIA	4.506.460,30	4.329.391,32
GARANTIAS DE VALORES	4.506.460,30	4.329.391,32	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	47.829.695,80	53.112.168,37
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	47.829.695,80	53.112.168,37	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATADAS	182.940.992,61	156.506.590,08
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	182.940.992,61	156.506.590,08	COMPENSAÇÕES DIVERDAS	3.065.385,96	2.351.403,27
OUTRAS COMPENSAÇÕES	3.065.385,96	2.351.403,27			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>589.165.507,06</b>	<b>501.631.123,64</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>589.165.507,06</b>	<b>501.631.123,64</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

PAG. 1

**AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	2009	2008	TÍTULOS	2009	2008
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>689.347.043,39</b>	<b>688.685.805,06</b>	<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>445.075.878,75</b>	<b>498.230.454,54</b>
RECEITAS CORRENTES	166.391.440,75	180.340.491,99	DESPESAS CORRENTES	282.394.635,00	208.710.686,69
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	96.374.146,79	92.168.112,43	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	132.511.346,35	87.582.445,47
RECEITA PATRIMONIAL	22.792.820,18	22.832.901,81	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	124.969.329,55	103.026.176,60
RECEITA DE SERVIÇOS	38.740.735,07	63.399.589,98	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	24.913.959,10	18.102.064,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.457.069,67	1.933.156,66	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.813.944,43	17.180.991,41
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	26.669,04	6.731,11	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.100.014,67	921.073,21
RECEITA DE SERVIÇOS	26.669,04	6.731,11	DESPESAS DE CAPITAL	7.310.915,54	54.209.713,89
DEDUÇÃO DA RECEITA	(3.648.673,49)	(1.753.018,50)	INVESTIMENTOS	7.310.915,54	54.209.713,89
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	484.706.465,06	435.151.020,09	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	155.283.987,84	235.271.693,61
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	484.706.465,06	435.151.020,09	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	155.283.987,84	235.271.693,61
REPASSE RECEBIDO	323.842.428,38	236.893.441,88	REPASSE CONCEDIDO	3.186.302,24	92.619.621,25
SUB-REPASSE RECEBIDO	7.412.843,20	61.743.356,99	SUB-REPASSE CONCEDIDO	7.412.843,20	61.743.356,99
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	11.651,24	75.786.364,54	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	11.651,24	80.441.754,92
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	153.439.542,24	60.727.856,68	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	144.673.191,16	466.960,45
MUTAÇÕES ATIVAS	41.897.811,07	74.947.311,48	MUTAÇÕES PASSIVAS	86.340,37	38.360,35
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	14.026.682,44	10.273.534,89	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	86.340,37	38.360,35
AQUISIÇÕES DE BENS	2.064.182,90	2.711.418,33	LIQUIDAÇÃO DE CRÉDITOS	86.340,37	38.360,35
INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS	11.962.499,54	7.562.116,56			
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	27.871.128,63	64.673.776,59	<b>RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO</b>	<b>489.759.467,25</b>	<b>181.311.774,55</b>
<b>RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO</b>	<b>166.548.277,45</b>	<b>113.306.945,19</b>	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	399.963.407,89	136.688.739,10
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	112.899.519,10	56.987.531,09	TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS	7.468.913,77	15.826.972,32
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	7.215.713,72	22.106.510,80	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	263.433.541,65	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	77.308.783,31	408.450,00	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	129.060.952,47	120.861.766,78
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	28.375.022,07	34.472.570,29	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	89.796.059,36	44.623.035,45
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	53.648.758,35	56.319.414,10	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	37.927.652,17	14.326.524,57
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	23.874.007,82	49.308.999,88	BAIXA DE BENS MÓVEIS	2.802.961,71	2.039.089,42
INCORPORAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00	188.120,83	BAIXA DE DIREITOS	35.124.690,46	12.287.435,15
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.677.088,31	11.637.663,92	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	51.862.943,45	30.296.510,88
INCORPORAÇÃO DE DISPONIBILIDADES	0,00	88.202,90	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.463,74	0,00
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	18.196.919,51	37.395.012,23	AJUSTES FINANCEIROS	111,25	0,00
			AJUSTES NÃO FINANCEIROS	5.352,49	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>					
PAG. 2					
<b>AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL</b>					
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>			<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	129.304,52	0,00			
AJUSTES DE CRÉDITOS	129.304,52	0,00			
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	29.175.993,72	7.010.414,22			
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	469.452,29	0,00			
AJUSTES NÃO FINANCEIROS	469.452,29	0,00			
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>78.940.025,16</b>	<b>0,00</b>	<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>122.450.521,16</b>
DÉFICIT	78.940.025,16	0,00	SUPERÁVIT	0,00	122.450.521,16
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>934.835.346,00</b>	<b>801.992.750,25</b>	<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>934.835.346,00</b>	<b>801.992.750,25</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>					
<b>FUNDO AEROVIÁRIO</b>					
<b>INGRESSOS</b>			<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>(1.889,92)</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>336.199.362,77</b>	<b>250.728.718,59</b>
RECEITAS CORRENTES	404,00	1.535.489,09	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	153.420.807,68	109.144.720,78
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	1.530.541,41	REPASSE CONCEDIDO	0,00	48.883.824,55
RECEITA PATRIMONIAL	404,00	4.947,68	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	153.420.807,68	60.260.896,23
DEDUÇÕES DA RECEITA	(404,00)	(1.537.379,01)	TRANSFERÊNCIAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	182.778.555,09	141.583.997,81
			ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	108.197,27	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>354.541.011,06</b>	<b>301.728.237,44</b>	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	108.197,27	0,00
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS	0,00	166.098.637,05	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	182.670.357,82	141.583.997,81
REPASSE RECEBIDO	0,00	86.255.566,69			
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	79.843.070,36	<b>DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>66.854.458,91</b>	<b>106.877.610,17</b>
TRANSFERÊNCIAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	354.541.011,06	135.629.600,39	VALORES EM CIRCULAÇÃO	368.562,68	7.084.048,04
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	108.197,27	0,00	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	368.562,68	7.084.048,04
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	108.197,27	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	60.260.896,23	79.843.070,36
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	354.432.813,79	135.629.600,39	VALORES DIFERIDOS	60.260.896,23	79.843.070,36
<b>INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>160.504.855,72</b>	<b>65.734.144,71</b>	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	6.225.000,00	19.950.491,77
VALORES EM CIRCULAÇÃO	7.084.048,04	48.248,48	BAIXA DE DIREITOS	5.425.000,00	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	7.084.048,04	48.248,48	CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	5.425.000,00	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	153.420.807,68	60.260.896,23	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	800.000,00	19.950.491,77
VALORES DIFERIDOS	153.420.807,68	60.260.896,23	OUTRAS INCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	800.000,00	19.950.491,77
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	0,00	5.425.000,00			
INCORPORAÇÕES DE DIREITOS	0,00	5.425.000,00	<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>173.874.736,10</b>	<b>164.020.572,63</b>
CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER	0,00	5.425.000,00	CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	173.874.736,10	164.020.572,63
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>173.874.736,10</b>	<b>164.020.572,63</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>285.866.781,20</b>	<b>173.874.736,10</b>
CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	173.874.736,10	164.020.572,63	CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	285.866.781,20	173.874.736,10
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>	<b>688.920.602,88</b>	<b>531.481.064,86</b>	<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS</b>	<b>688.920.602,88</b>	<b>531.481.064,86</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>FUNDO AEROVIÁRIO</b>					
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>286.235.343,88</b>	<b>175.533.784,14</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>153.420.807,68</b>	<b>60.260.896,23</b>
DISPONÍVEL	285.866.781,20	173.874.736,10	VALORES PENDENTES EM CURTO PRAZO	153.420.807,68	60.260.896,23
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	285.866.781,20	173.874.736,10	VALORES DIFERIDOS	153.420.807,68	60.260.896,23
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	368.562,68	1.659.048,04	<b>PASSIVO REAL</b>	<b>153.420.807,68</b>	<b>60.260.896,23</b>
LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	368.562,68	1.659.048,04	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>132.814.536,20</b>	<b>115.272.887,91</b>
<b>ATIVO REAL</b>	<b>286.235.343,88</b>	<b>175.533.784,14</b>	PATRIMÔNIO	115.272.887,91	84.225.750,75
			RESULTADO DO PERÍODO	17.541.648,29	31.047.137,16
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>131.398.500,56</b>	<b>92.647.710,71</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>131.398.500,56</b>	<b>92.647.710,71</b>
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	131.398.500,56	92.647.710,71	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	131.398.500,56	92.647.710,71
OUTRAS COMPENSAÇÕES	131.398.500,56	92.647.710,71	COMPENSAÇÕES DIVERDAS	131.398.500,56	92.647.710,71
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>417.633.844,44</b>	<b>268.181.494,85</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>417.633.844,44</b>	<b>268.181.494,85</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>					
<b>FUNDO AEROVIÁRIO</b>					
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>			<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>166.096.747,13</b>	<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>153.420.807,68</b>	<b>109.144.720,78</b>
RECEITAS CORRENTES	404,00	1.535.489,09	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	153.420.807,68	109.144.720,78
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	1.530.541,41	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	153.420.807,68	109.144.720,78
RECEITA PATRIMONIAL	404,00	4.947,68	REPASSE CONCEDIDO	0,00	48.883.824,55
DEDUÇÃO DA RECEITA	(404,00)	(1.537.379,01)	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	153.420.807,68	60.260.896,23
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	0,00	166.098.637,05	<b>RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO</b>	<b>189.003.555,09</b>	<b>166.959.489,58</b>
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00	166.098.637,05	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	182.778.555,09	141.583.997,81
REPASSE RECEBIDO	0,00	86.255.566,69	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	75.617.571,73	0,00
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	79.843.070,36	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	107.160.983,36	141.583.997,81
<b>RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO</b>	<b>359.966.011,06</b>	<b>141.054.600,39</b>	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	6.225.000,00	25.375.491,77
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	354.541.011,06	135.629.600,39	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	5.425.000,00	5.425.000,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	247.374.950,96	0,00	BAIXA DE DIREITOS	5.425.000,00	5.425.000,00
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	107.166.060,10	135.629.600,39	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	800.000,00	19.950.491,77
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	5.425.000,00	5.425.000,00			
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	5.425.000,00	5.425.000,00			
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	5.425.000,00	5.425.000,00			
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>17.541.648,29</b>	<b>31.047.137,16</b>
DÉFICIT	0,00	0,00	SUPERÁVIT	17.541.648,29	31.047.137,16
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>359.966.011,06</b>	<b>307.151.347,52</b>	<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>359.966.011,06</b>	<b>307.151.347,52</b>

---

**NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**1. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis apresentadas neste Relatório de Gestão Agregado foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e refletem a utilização dos recursos consignados nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social em favor desta Agência. São as seguintes:

- Agência Nacional de Aviação Civil (órgão 52201):
  - Balanço Orçamentário;
  - Balanço Financeiro;
  - Balanço Patrimonial;
  - Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Fundo Aeroviário (órgão 52912):
  - Balanço Financeiro;
  - Balanço Patrimonial;
  - Demonstração das Variações Patrimoniais.

Conforme disposto no art. 1º da Lei nº 5.989, de 17 de dezembro de 1973, o Fundo Aeroviário é um Fundo de natureza contábil, destinado a prover recursos financeiros para execução e manutenção do que prevê o Sistema Aeroviário Nacional.

No entanto, o inciso III do art. 31 da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005 (Lei de criação da ANAC) estabelece que os recursos do Fundo Aeroviário constituem receitas da ANAC. Assim, diante destas determinações legais, a Lei nº 11.897, de 30 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2009 (LOA/2009), como ocorrido nas Leis Orçamentárias Anuais de 2007 e 2008, não consignou dotação orçamentária para o Fundo Aeroviário. Por essa razão, não foi apresentado o Balanço Orçamentário.

**2. Diretrizes Contábeis**

Para fins de contabilização da execução do Orçamento destinado à ANAC, foram utilizados os regimes de arrecadação para as receitas e o de competência para as despesas, conforme disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, de forma integrada com os princípios contábeis estabelecidos pela Resolução CFC nº 750, de 29 de dezembro de 1993.

**3. Mudanças de Critérios Contábeis**

Durante o exercício financeiro de 2009, houve alteração nos procedimentos de contabilização das receitas arrecadadas pelo órgão 52912 – Fundo Aeroviário, em que as contas de receita e de controle da arrecadação passaram a ser contabilizadas no órgão 52201 – Agência Nacional de Aviação Civil.

**4. Critérios de Avaliação do Ativo**

Os Bens e Valores em Circulação – Estoques são avaliados pelo preço médio ponderado das compras, de acordo com o disposto no inciso III do art. 106 da Lei nº 4.320/1964. No entanto, algumas unidades gestoras pertencentes à ANAC utilizaram, durante o exercício de 2009, como método de avaliação de seus estoques, o critério PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai) em virtude da inexistência de sistema informatizado de controle de estoques.

Os Créditos Inscritos em Dívida Ativa estão avaliados pelo valor de recebimento, corrigidos até o mês de dezembro de 2009 pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, conforme disposto no art. 37-A da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002 e §3º do art. 5º e art. 61 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

O Ativo Permanente – Imobilizado está avaliado pelo custo de aquisição e, durante o exercício, não foram realizadas reavaliações de bens. Outrossim, no tocante à contabilização da depreciação, esta não foi realizada em função da inexistência de sistema informatizado de controle de patrimônio nas unidades gestoras pertencentes à ANAC.

### **5. Critérios de Avaliação do Passivo**

Os Depósitos de Diversas Origens – Caução em Dinheiro referem-se a depósitos de interesse da Administração Pública, exigidos como prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras e estão contabilizados pelos valores depositados pelos caucionários.

### **6. Ajustes de Exercícios Anteriores**

No decorrer do exercício de 2009, ocorreram os seguintes ajustes de exercícios anteriores:

- Os não financeiros (variações ativas) referem-se à contabilização de créditos inscritos em dívida ativa que não possuíam direitos a receber contabilizados no exercício de ocorrência dos respectivos fatos geradores.
- Os financeiros (variações passivas) são relativos à baixa do Ativo – Créditos a Receber de Folhas de Pagamentos contabilizados indevidamente no exercício de 2008, por ocasião da apropriação da folha de pagamento do mês de dezembro.
- Os não financeiros (variações passivas) referem-se às baixas de estoques de almoxarifado não contabilizadas no exercício de 2008.

### **7. Outras Informações Relevantes**

As ressalvas apresentadas na Declaração do Contador referem-se aos estoques de material de consumo e de expediente e aos bens móveis contabilizados nas unidades gestoras executoras pertencentes à ANAC.

Na realização do inventário anual de bens móveis e de almoxarifado foram constatadas inconformidades entre os saldos contábeis e os bens levantados. No que tange ao inventário de bens móveis, os principais problemas apresentados foram a

## RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO DO EXERCÍCIO DE 2009

existência de bens localizados sem a devida contabilização e de bens contabilizados e não localizados. Tal fato deveu-se à inexistência de sistema informatizado que permitisse o efetivo controle e o acompanhamento da execução patrimonial em algumas unidades gestoras.

Quanto ao inventário de bens de consumo, verificou-se a existência de materiais não contabilizados e estocados em almoxarifado. A inconformidade, em parte, deve-se à aquisição desses materiais pelo Comando da Aeronáutica, justificado pelo Acordo de Cooperação Técnico-Operacional nº 01/2006, mencionado na página 21 do Relatório de Gestão Agregado, onde esses não foram incorporados na conta contábil 1.1.3.1.8.01.00 – Material de Consumo.

Com o objetivo de regularizar as divergências apontadas, a ANAC estabeleceu as seguintes providências a serem tomadas no exercício de 2010:

- implantação de sistema informatizado de controle patrimonial e de almoxarifado em todas as unidades gestoras executoras;
- elaboração de instrução normativa para dispor sobre normas de administração de bens patrimoniais;
- constituição de comissões especiais para levantamento dos bens móveis e de almoxarifado a fim de consolidar todo o patrimônio da Agência.